

SUMÁRIO

Palavras de Boas-Vindas Davide Carvalho.....	1
Programa do VIII Curso Avançado de Endocrinologia.....	2
Resumos das Conferências.....	5
Posters.....	9
Instruções aos Autores.....	17



7APRIL2018
CONGRESS CENTRE OF
PORTO PALÁCIO HOTEL

ORGANIZATION
Associação dos Amigos do Serviço de
Endocrinologia do Hospital de S. João

COLLABORATION
Serviço de Endocrinologia, Diabetes e
Metabolismo do Centro Hospitalar S. João /
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto



TABLE OF CONTENTS

Welcome Words Davide Carvalho.....	1
VIII Course of Advanced Endocrinology Program.....	2
Conference Abstracts.....	5
Posters.....	9
Instructions for Authors.....	17

REVISTA PORTUGUESA DE ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E METABOLISMO

PORTUGUESE JOURNAL OF ENDOCRINOLOGY, DIABETES AND METABOLISM

Orgão oficial da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Orgão oficial da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade

Orgão oficial da Sociedade Portuguesa de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas

Orgão oficial da Sociedade Angolana de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo



SPEDM

© Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (2016)

ISSN: 1646-3439

ISSN Internet: 2183-9514

A Revista está conforme os princípios e procedimentos ditados pelo Committee on Publication Ethics (COPE) <http://www.publicationethics.org>



Open Access

Licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0)
A Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional / Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International



Propriedade, Edição, Publicidade e Administração / Property, Editing, Advertising and Management Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Rua Fernando Vicente Mendes, n° 1B - 1° Dto
1600-892 Lisboa - Portugal
<http://www.spedm.org/>

Registo / Register

Isenta de registo por não estar à disposição do público em geral (Despacho da ERC em 05/12/2012)

Periodicidade | Periodicity

Trimestral (4 números por ano)

Tiragem | Edition

5000 exemplares
Impressa em papel ecológico e livre de cloro, papel não ácido/Printed in acid-free paper

Depósito Legal | Legal Deposit:

0120304/04
Indexada | Indexed in: IndexRMP: Index Revistas Médicas Portuguesas; Latindex
Journal Following the ICMJE Recommendations (8/5/17)

Normas de Publicação | Instructions for Authors

<http://www.spedmjournal.com/>

Assinatura anual | Annual Subscription

Preço por número | Price per number

E-mail para pedidos de subscrições da revista | Email for subscriptions:
geral@spedm.pt

Paginação | Publishing

Rui Matos

Indexação:

Index Revistas Médicas Portuguesas
Latindex
Web of Science - ESCI

Informações sobre reprints/recompilações

geral@spedm.pt

Editor:

Paula Freitas
Centro Hospitalar São João,
e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto,
Portugal

Editores Adjuntos:

Manuela Carvalheiro
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra,
Portugal

Silvestre Abreu

Hospital Central do Funchal, Funchal, Portugal

Manuel Lemos

Faculdade de Ciências da Saúde Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

Conselho Editorial:

Alice Mirante

Centro Hospitalar de Coimbra, Portugal

Ana Paula Barbosa

Centro Hospitalar Lisboa Norte, Portugal

Antonio Ceriello

University of Udine, Italy

António Garrão

Hospital da Luz, Portugal

Artur Águas

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal

Carlos Vasconcelos

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Portugal

Catarina Limbert

Centro Hospitalar de Lisboa Central e Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

Celestino Neves

Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

Clotilde Limbert

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Portugal

Conceição Pereira

Instituto Português de Oncologia e Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

Daniel Glincoer

Free University of Brussels, Belgium

Elisabete Geraldes

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal

Ezio Ghigo

Faculdade de Medicina da Universidade de Torino, Italy

Felipe F. Casanueva

Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela, Spain

Fernando Fonseca

Centro Hospitalar de Lisboa Central, Portugal

Fernando Malheiro

Centro Hospitalar de Lisboa Central, Portugal

Francisco Rosário

Hospital da Luz, Portugal

Gareth Williams

Gresham College, London, United Kingdom

Henrique Barros

Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Hossein Gharib

Clinica Mayo, Minnesota, USA

Inês Sapinho

Hospital Fernando da Fonseca, Amadora, Portugal

Isabel do Carmo

Centro Hospitalar Lisboa Norte e Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal

Isabel Paiva

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal

Isabel Palma

Centro Hospitalar do Porto, Portugal

Javier Salvador

Clinica Universidad de Navarra, Spain

Joana Queirós

Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

João Capela Costa

Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

João Raposo

Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, Lisboa, Portugal

João Sequeira Duarte

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Portugal

John Monson

St. Bartholomew's Hospital, London, United Kingdom

José Boavida

Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal,

Lisboa, Portugal

José Manuel Miralles García

Universidade de Salamanca, Spain

José Silva Nunes

Centro Hospitalar de Lisboa Central e Escola Superior de Saúde de Lisboa, Portugal

Léone Duarte

Hospital da Luz, Lisboa, Portugal

Leonor Gomes

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal

Liliana Guerreiro

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Portugal

Luis Gardete Correia

Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, Lisboa, Portugal

Luis Sobrinho

Instituto Português de Oncologia, Lisboa e Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

Maria Helena Ramos

Centro Hospitalar do Porto, Portugal

Manuel Almeida Ruas

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal

Manuel Fontoura

Centro Hospitalar São João, Porto e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Manuel Lemos

Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

Manuel Sobrinho Simões

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Maria João Bugalho

Instituto Português de Oncologia, Lisboa e Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

Mariana Monteiro

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal

Martin Buyschaert

Université Catholique de Louvain, Belgium

Miguel Allen

Hospital da Luz, Lisboa, Portugal

Paula Bogalho

Centro Hospitalar de Lisboa Central, Portugal

Paula Soares

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Ricardo Garcia Mayor

Clinica Vida, Vigo, Spain

Rui Maciel

Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Serafim Rosas

Centro Hospitalar de Leiria Pombal, Portugal

Silvia Guerra

Hospital Santa Maria, Lisboa, Portugal

Steve Bloom

Imperial College, Healthcare NHS Trust, United Kingdom

Teresa Borges

Centro Hospitalar do Porto, Portugal

Teresa Dias

Hospital CUF Infante Santo, Lisboa, Portugal

Editores Eméritos:

Alberto Galvão-Teles

Hospital Santa Maria e Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal

Daniel Carvalho Braga

Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

Edward Limbert

Instituto Português de Oncologia e Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa, Portugal

José Luis Medina

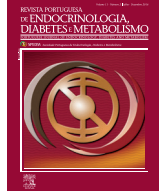
Centro Hospitalar São João, Porto e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Manuela Carvalheiro

Hospital da Universidade de Coimbra e Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal



VIII ADVANCED COURSE OF ENDOCRINOLOGY



Welcome Words

Davide Carvalho¹

¹ *Presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*

Dear Friends

Welcome to the VIII Advanced Course of Endocrinology. This course brings together interns, young specialists of Endocrinology, and well-known specialists, and is a melting pot of different perspective and diverse interests, with but one focal challenge: to improve the quality of care of patients.

Real World Evidence is a worldwide trend in Health and Life Sciences. New kinds of data, such as electronic health records and data mining tools are now available, which allow us to extract information and knowledge. We can detect not only medical treatment costs and treatment efficiency (cost, benefits, and risks), but also references to drugs, side effects, and long-term results.

A nick-name for the VIII Advanced Course could be 'Real World Evidence'.

For the first time we are going to have an insulin-pump therapy course, which we expect to be very practical, enabling all the participants to have an opportunity to update their practical knowledge of a disease that has had a marked increase over the last years.

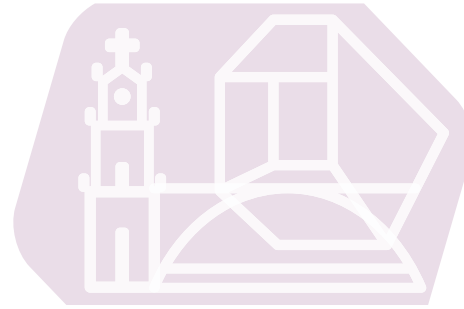
Evidence of Real World in the management of diabetes will also be discussed, as well as for phosphocalcic metabolism. Sharing experiences from our country with colleagues from other countries is important for building a new clinical perspective.

The challenges of precision medicine will be discussed during the pituitary conferences, in an attempt to tailor therapeutic algorithms according to patients' characteristics.

I hope that you will all enjoy the VIII Course and I look forward to receiving suggestions for the subject matter of the next one!

Davide Carvalho

davidecarvalho@gmail.com
Serviço Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Centro Hospitalar S. João.
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Portugal



7 APRIL 2018
CONGRESS CENTRE OF
PORTO PALÁCIO HOTEL

ORGANIZATION
Associação dos Amigos do Serviço de
Endocrinologia do Hospital de S. João

COLLABORATION
Serviço de Endocrinologia, Diabetes e
Metabolismo do Centro Hospitalar S. João /
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto



6th April - Friday

17H45 **Welcome words** – Davide Carvalho

18H00 – 20H00 **From the scientific evidence to the clinical practice: CSII efficacy and safety**
Chairmen: Helena Cardoso, Celestino Neves

18H00 – 18H30 **The Spanish perspective: The experience of a National Reference Center: Diabetes** – Alfonso Soto, Complejo Hospitalario Juan Canalejo- La Coruña

18H30 – 18H45 **The Portuguese perspective:** César Esteves

18H45 – 19H00 **How to use specific features of CSII therapy. The example of Bolus Calculator for meals and corrections. The use of computer's downloading supports and softwares...** Alfonso Soto, Complejo Hospitalario Juan Canalejo- La Coruña

20H00 – 21H00 **Dinner**

21H00 – 23H00 **Chairmen:** Francisco Carrilho, Joana Queirós
Workshop: Clinical cases – Alfonso Soto, Complejo Hospitalario Juan Canalejo- La Coruña

7th April - Saturday

08h30 – 10h00 **What is new in diabetes management**
Chairmen: José Luís Medina, Ana Agapito
Moderators: João Filipe Raposo, Silvestre Abreu

08h30 – 09h00 **Why we need Real World Evidence?** – Jukka Westerbacka

09h00 – 09h30 **Real World Evidence Portuguese data: does matter?** – Miguel Gouveia

09h30 – 10h00 **Panel Discussion:** JL Castedo, Daniel Braga, Pedro Melo

10h00 – 11h00 **Moderators:** Maria João Oliveira, Carlos Vasconcelos

10h00 – 10h20 **Impaired awareness of hypoglycaemia** – Eduardo Sepúlveda

10h20 – 10h50 **Hypoglycaemia: risks and management** – Mark L Evans

10h50 – 11h00 **Panel Discussion:** Paula Freitas, Joana Guimarães, Eva Lau

11h00 – 11h45 **Coffee break and poster discussion**

Screen 1

P01. IGF-1, IGFBP-3, IGF-1/IGFBP-3 RATIO AND INSULIN RESISTANCE IN HIV FAT REDISTRIBUTION SYNDROME

Patrícia Lima, Ana Cristina Santos, António Madureira, Jorge Pereira, Rosário Serrão, António Sarmento, Davide Carvalho, Paula Freitas

P02. THE IMPACT OF NUTRITIONAL STATUS AND INSULIN RESISTANCE ON IGF-1 AND ITS BIOAVAILABILITY.

Daniela Magalhães, Rita Santos Silva, Benedita Aguiar, Cíntia Castro-Correia, Carla Costa, Manuel Fontoura

P03. OBESITY PARADOX IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND HIGH CARDIOVASCULAR RISK.

João Sérgio Neves, Miguel Bigotte-Vieira, Lia Leitão, Catarina Viegas-Dias, Rita Magriço, Ana Isabel-Oliveira, Davide Carvalho

P04. AUTOIMMUNE THYROIDITIS IN PATIENTS WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS - INFLUENCE IN METABOLIC CONTROL: A SYSTEMATIC REVIEW

Ariana Maia, Celestino Neves, João Sérgio Neves, Isabel Abreu, Davide Carvalho

P05. STEROID-UNMASKED LATENT AUTOIMMUNE DIABETES OF THE ADULT – CRITICAL APPRAISAL AND REVIEW OF THE LITERATURE

Paulo Carvalho-Ferreira, Filipe Mota

Screen 2

P10. TYPE 2 DIABETES MANAGEMENT AFTER BARIATRIC SURGERY – THE EXPERIENCE OF REFERENCE CENTER

Pedro Souteiro, João Sérgio Neves, Sofia Castro Oliveira, Daniela Magalhães, Jorge Pedro, Rita Bettencourt-Silva, Maria Manuel Costa, Ana Varela, Paula Freitas, Sandra Belo, Davide Carvalho, Amtco Group.

P11. PEPTIDE RECEPTOR RADIONUCLIDE THERAPY WITH 177LU-DOTA-TATE AS A PROMISING TREATMENT OF MALIGNANT INSULINOMA.

Daniela Magalhães, Inês Lucena, Gonçalo Ferreira, Paula Bogalho, Diogo Martins-Branco, Rita Santos, Hugo Duarte

P12. METASTATIC PAPILLARY THYROID CARCINOMA TREATED WITH LENVATINIB

Patrícia Tavares, Catarina Machado, Gustavo Rocha, Antónia Póvoa, Susana Graça, Carlos Soares, Maria João Oliveira

P13. NIVOLUMAB-INDUCED ENDOCRINE DISORDERS – REPORT OF A CASE

Catarina Martins-Machado, Patrícia Tavares, Sara Monteiro, Gustavo Rocha, Ana Barroso, Maria João Oliveira

P14. METASTATIC ADRENOCORTICAL CARCINOMA: A SUCCESSFUL CASE?

Joana Lima Ferreira, Carlos Sottomayor, Ana Paula Marques

Round Table - Phosphocalcic metabolism

11h45 – 13h15 **Chairmen** – Luís Matos Lima, Valeriano Leite

Moderators – Maria João Bugalho, Fernando Rodrigues

11h45 – 12h15 **Hyperparathyroidism: a surgical perspective** – João Capela

12h15 – 12h45 **Hypoparathyroidism: from guidelines to real world** – Maria Luisa Brandi

12h45 – 13h15 **Panel Discussion:** Elisabete Rodrigues, Luís Sá Vinhas, Pedro Koch

13h15 – 14h30 **Lunch**

- 14h15 – 15h30 **Chairmen:** Leonor Gomes, Fernando Fonseca
Moderators: Mário Mascarenhas, Manuel Lemos
- 14h15 – 15h15 **Acromegaly management: a precision medicine perspective**
 Monica Gadelha
- 15h15 – 15h30 **Panel Discussion:** Josué Pereira, Olinda Marques, Sandra Belo
- 15h30 – 16h00 **Poster discussion and coffee break**

Screen 1

P06. A PRELIMINARY ANALYSIS OF THE IMPACT OF PROLONGED USE OF CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN INFUSION (CSII) IN THE CONTROL OF DIABETES TYPE 1: TWENTY YEARS OF EXPERIENCE

Sérgio Azevedo, Joana Saraiva, Francisco Caramelo, Lúcia Fadiga, Luísa Barros, Carla Batista, Miguel Melo, Leonor Gomes, Francisco Carrilho

P07. INTENSIVE INSULIN THERAPY WITH A CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN PERFUSION DEVICE

Cátia Silva, Celestino Neves, Sofia Oliveira, João Sérgio Neves, César Esteves, Cristina Arteiro, Miguel Pereira, Anabela Costa, Carmo Redondo, Rui Baltazar, Davide Carvalho

P08. LOSS OF SMALL FIBERS IS ALREADY PRESENT IN TYPE 1 DIABETES PATIENTS WITHOUT NEUROPATHY AND PAIN: QUANTITATIVE SENSORY TESTING (QST)

Margarida Barbosa, João Simas, Reinhard Sittl, Christoph Maier, Davide Carvalho

P09. METFORMIN IN OVERWEIGHT AND OBESE WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS

Rita Bettencourt-Silva, Pedro Souteiro, Daniela Magalhães, Sandra Belo, Ana Oliveira, Davide Carvalho, Nuno Montenegro, Joana Queirós and Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology

Screen 2

P15. LITHIUM-INDUCED NEPHROGENIC DIABETES INSIPIDUS – A CASE REPORT

Pedro Souteiro, Sandra Belo, João Sérgio Neves, Sérgio Andrade, Filipe Conceição

P16. AGGRESSIVE MACROPROLACTINOMA: A CHALLENGING CASE.

Joana Lima Ferreira, Mário Resende, Carlos Sottomayor, Ana Paula Marques

P17. BILATERAL INFERIOR PETROSAL SINUS SAMPLING IN THE DIAGNOSIS OF CUSHING'S SYNDROME IN MRI NEGATIVE PATIENTS: A SINGLE-CENTER EXPERIENCE

Joana Subtil, Irene Bernardes, Josué Pereira, Davide Carvalho

P18. 48,XXYY SYNDROME: A VARIANT OF KLINEFELTER SYNDROME OR A DIFFERENT CONDITION? CASE REPORT

Mariana Barbosa, Claudia Matta-Coelho, Selma B. Souto

Round Table - Pituitary Disorders: news and clues

- 16h00 – 16h30 **The year in Cushing's disease** – Davide Carvalho
- 16h30 – 16h45 **Panel Discussion:** Mariana Martinho, Ana Isabel Oliveira
- 16h45 **Closing ceremony and posters award**

JURY OF THE LUIS MARQUES PRIZE

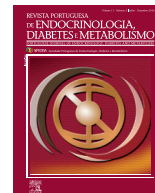
Valeriano Leite, Ana Maia Silva, Paula Freitas, Manuel Lemos

JURY OF THE MANUEL PINHEIRO HARGREAVES PRIZE

Mário Mascarenhas, Mariana Martinho, Duarte Pignatelli



VIII ADVANCED COURSE OF ENDOCRINOLOGY



Conference Abstracts

L01. FROM THE SCIENTIFIC EVIDENCE TO THE CLINICAL PRACTICE: CSII EFFICACY AND SAFETY THE PORTUGUESE PERSPECTIVE

César Esteves¹

¹ *Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar S. João, i3S, University of Porto, Porto, Portugal*

Continuous subcutaneous insulin infusion therapy, once relevant only in a small subset of type 1 diabetic patients, is currently viewed as preferential treatment in motivated patients with active lifestyles, with increased need of a flexible insulin regimen. In some countries, the prevalence of insulin pump use exceeds 40% in type 1 diabetic patients. In Portugal, the SNS (Portuguese National Health Service) initiated the distribution of insulin pumps, free of charge, to type 1 diabetics according to recognized indications, in 2008. Those cases included the failure of multiple daily injections to achieve good glucose control, the occurrence of severe hypoglycemia or hypoglycemia unawareness, the need of a flexible lifestyle, the use of low total daily insulin dose or current/planned pregnancy. Since then, more than 1000 patients (adult and pediatric) were initiated in insulin pump therapy, distributed by 16 treatment centers. However, in 2005, only 2.3% of type 1 diabetic patients were treated with an insulin pump. In 2016, the Directorate – General of Health determined that, to keep up with European best practice, the SNS should be able to deliver insulin pumps to all children up to 10 years of age until 2017, up to 14 years of age until the end of 2018 and up to 18 years of age until the end of 2019. It also determined that, every year, insulin pumps will be made available to pregnant women. Unfortunately, as the number of available pumps is limited, a wider group of individuals will not be able to get an insulin pump as expected and health professionals still can not help these patients as they needed and hoped for. Hence, although progress has been made, there remains relevant gaps in access to advanced technology in the treatment of diabetes.

L02. REAL WORLD EVIDENCE PORTUGUESE DATA: DOES IT MATTER?

Miguel Gouveia¹, Francesca Fiorentino², Raquel Ascensão², João Costa², Miguel Melo³, Margarida Borges²

¹ *Catolica Lisbon School of Business and Economics, Lisbon, Portugal*

² *Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Lisbon, Portugal*

³ *Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal*

This communication reports the results obtained by a research project using *big data* from the Lisbon and Tagus Valley Regional Health Administration (ARS LVT). The objectives of the research were 1) to measure the insulin gap, 2) to estimate the health gains that might be obtainable by closing the gap, and 3) to estimate the cost-effectiveness of that intervention.

The analysis begins by selecting patients over 18 with type 2 diabetes from 2.2 million patients in ARS LVT. These include patients with a code of type 2 diabetes or patients taking oral antidiabetic drugs. This leads to a choice of 250 391 patients. We then exclude patients with no HbA1c data and other anomalous cases, resulting in 136 977 patients for analysis. A set of criteria was then applied sequentially identifying patients not being treated with insulin but with an indication for that treatment. The procedure identified 8475 patients. This represents 6.2% of the total patients under analysis and a group equal to 59% of the patients already being treated with insulin.

The second step in the analysis simulates what the changes in HbA1C would be if all the 8475 patients in the gap were treated with insulin. On average HbA1c would decrease by 1.5% with a standard deviation of 1.9%.

In the third step, the United Kingdom Prospective Diabetes Study (UKPDS) equations are used to simulate the incidence of diabetes related health problems over a ten-year horizon in two scenarios, the “status quo” and the “intervention” closing the insulin gap. The analysis shows a decrease in the incidence of events and in mortality. Overall there is a gain of 419 years of life (discounted at 5%).

In the fourth and final step the present value of direct and indirect costs for each scenario are calculated. The average patient has a present value of discounted costs for the ten-year horizon that is higher in the intervention scenario, with a *per capita* cost increase of €366. This implies that the incremental cost-effectiveness ratio (ICER) of the intervention is €7390 per year of life gained.

L03. IMPAIRED AWARENESS OF HYPOGLYCAEMIA

Eduardo Sepulveda¹

¹ *Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Porto, Porto, Portugal*

Repeated exposure to hypoglycaemia leads to impaired awareness of hypoglycaemia (IAH) and protection from severe hypoglycaemia (SH). Impaired awareness of hypoglycaemia, defined as the diminished ability of the patient to perceive the

onset of hypoglycaemia, increases risk of SH in adults with type 1 diabetes (T1D) three- to six fold, affects 19.5% to 40% of patients with T1D, and is associated with lack of motivation to changes in insulin regimens. Severe hypoglycaemia requiring external help for recovery, and occurs in 17% - 41% of adults with T1D. In adults with T1D has an annual prevalence of around 30%, and an annual incidence rate of one episode/patient-year. Current methods have been used to assess IAH in T1D, particularly the Gold and Clarke scores. Structured education in flexible intensive insulin therapy and use of diabetes technologies (pumps and sensors) reduce SH, and education improves IHA without relaxing overall glycaemic control (e.g., Dose Adjustment for Normal Eating [DAFNE]; Comparison of Optimized Multiple Daily Injections and Pumps with and without Sensors in Severe Hypoglycaemia [HypoCOMPaSS trial]), but some people with T1D with IHA (around 50%) fail to achieve benefit. However, awareness of hypoglycaemia can be restored by rigorous avoidance of hypoglycaemia, and addressing psychological barriers that have been described in people with persistent IHA. These barriers may inhibit patients' attempts to avoid hypoglycaemia and regain awareness, and include underestimating the consequences of hypoglycaemia and persistent IHA, needing to "soldier on" through episodes, and overestimating the consequences of high glucose readings. The DAFNE-Hypoglycaemia Awareness Restoration Training (DAFNE-HART), which is a psychological intervention aimed for individuals who had previously attended DAFNE and still had persistent IAH, has shown to reduce the incidence of SH and to improve awareness of hypoglycaemia (with no deterioration in HbA1c). Structured education should be part of routine management for all patients with T1D.

L04. HYPOGLYCAEMIA: RISKS AND MANAGEMENT

Mark Evans¹

¹ *University Lecturer and Honorary Consultant Physician, Institute of Metabolic Science and Department of Medicine, University of Cambridge, United Kingdom*

Hypoglycaemia is a major burden for people with diabetes with fear of hypoglycaemia being ranked as highly as fear of long term complications by those treated with insulin. This carries personal, social, occupational and economic costs. In addition, it there are potential medical consequences. Fear of hypoglycaemia may mean that people with diabetes choose to run their blood glucose levels higher than target values, increasing risk of complications. Acute hypoglycaemia increases risk of accidents for example. Hypoglycaemia is also associated with increased mortality in a number of interventional and observational studies.

There are a number of risk factors for severe hypoglycaemia. Individual episodes may have identifiable precipitants (activity, alcohol, injection site problems, insulin errors). Longer term risk factors include the syndrome of reduced awareness/impaired counter-regulatory responses, long duration of diabetes, age and previous problematic hypoglycaemia). Hypoglycaemia tends to cluster so that a small number of individuals represent a disproportionately large number of events, suggesting individual behavioural or biological factors may contribute.

Management includes both prevention of severe episodes (identifying those at risk and changing risk factors where possible), managing the acute episodes/ supporting people and

carers/ families to manage and trying to reduce risk of recurrence. This includes adjusting therapies, glycaemic targets, providing structured education to support insulin dosing decisions, use of technology such as continuous glucose sensing. Finally, there is current interest in testing cognitive interventions in type 1 diabetes to overcome the "thinking traps" that lead some to suffer recurrent episodes.

L05. HYPERPARATHYROIDISM: A SURGICAL PERSPECTIVE

João Capela¹

¹ *Cervical and Endocrine Surgery Unit, Department of General Surgery, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal*

Primary hyperparathyroidism (HPT) has a prevalence of 0.2%, but more than 90% of the cases are undiagnosed. If it is not identified early, it can cause marked morbidity. On the other hand, the number of asymptomatic patients at presentation can reach 80% if biochemical screening is performed systematically. The correct identification of the parathyroids is the main difficulty of the surgery of the hyperparathyroidism (HPT) and fundamental for its success. Their number, size and shape can be variable. The probability of ectopic glands is 15% - 20%. Its existence is determined by embryonic development and parathyroid weight, by the negative pulling force of the thoracic at the end of inspiration, and by the swallowing movements that mobilize the upper glands. Parathyroid adenomas are the most frequent cause of pseudopseudohyperparathyroidism (PPHP) and therefore the surgical treatment has evolved from the classic approach to the mini-invasive anomalous parathyroid, localized by ultrasound and scintigraphy. It has a cure rate >95% if the surgeon is experienced. In the reinterventions, the preoperative imaging location is paramount. In cases of multiglandular disease, a subtotal or total parathyroidectomy with an implant should be performed. The excision of mediastinal glands is frequently performed with opening of the thorax, but can be performed by cervicotomy and eventually endoscopically. Parathyroid carcinoma accounts for <1% of cases of parathyroid hormone (PTH). The differential diagnosis with adenoma is difficult. The rapid onset of symptoms and very high serum calcium and parathormone levels are the most important data for the suspected case. The observation of a greyish, voluminous and fixed parathyroid should always alert the surgeon. However, the only criteria for the diagnosis of carcinoma are invasion and metastasis. Block excision of the gland and invaded neighbouring tissues is the only method of cure. Relapses occur mainly in the first 2 to 5 years, but the prognosis varies greatly, from cases of slow progression to fulminant situations. The guidelines for action to HPT are a valuable tool to support surgeons. We carried out an Iberian Inquiry to evaluate its use. We had 16 responses from Portugal corresponding to 1119 parathyroidectomies. Operative indications for asymptomatic PHPT were followed by 93% of the centres, although 47% also considered other indications, such as simultaneous thyroidectomy. Ultrasound and scintigraphy were routinely used at the glandular site. In cases where they were negative or discordant, 44% of surgeons asked for more imaging. Selective parathyroidectomy is performed in 93% of centres.

L06. HYPOPARATHYROIDISM: FROM GUIDELINES TO REAL WORLD

Maria Luisa Brandi¹

¹ *University of Florence, Department of Surgery and Translational Medicine, Florence, Italy*

Hypoparathyroidism is a rare disorder characterized by hypocalcemia and absent or deficient parathyroid hormone (PTH).

The prevalence of hypoparathyroidism is an estimated 37 per 100 000 person-years in the United States and 22 per 100 000 person-years in Denmark. The incidence in Denmark is approximately 0.8 per 100 000 person-years. Estimates of prevalence and incidence of hypoparathyroidism are currently lacking in most other countries.

Hypoparathyroidism is often associated with complications and comorbidities. It is important for endocrinologists and other physicians who care for these patients to be aware of recent advances in the epidemiology, diagnosis, and genetics of this disorder.

Current information about epidemiology, presentation, diagnosis, clinical features, and management and proposals to help clinicians diagnose, evaluate, and manage this disorder have been published in 2016.

Conventional management of hypoparathyroidism has focused upon maintaining the serum calcium with oral calcium and active vitamin D, often requiring high doses and giving rise to concerns about long-term consequences including renal and brain calcifications. Replacement therapy with parathyroid hormone (PTH) has recently become available.

Under normal circumstances, interactions between PTH and active vitamin D along with the dynamics of calcium and phosphorus absorption, renal tubular handling of those ions, and skeletal responsiveness help to maintain calcium homeostasis and skeletal health. In the absence of PTH, the gastrointestinal tract, kidneys, and skeleton are all affected, leading to hypocalcemia, hyperphosphatemia, reduced bone remodeling, and an inability to conserve filtered calcium. Acute hypocalcemia can be a medical emergency presenting with neuromuscular irritability. The recent availability of recombinant human PTH (1-84) has given hope that management of hypoparathyroidism with the missing hormone in this disorder will provide better control and reduced needs for calcium and vitamin D.

Control with calcium and active vitamin D can be a challenge. The availability of PTH (1-84) replacement therapy may usher new opportunities for better control with reduced supplementation requirements.

Treatment with rhPTH(1-84) may improve health-related quality of life (HRQoL) in adults with hypoparathyroidism.

L07. ACROMEGALY MANAGEMENT: A PRECISION MEDICINE PERSPECTIVE

Mônica Gadelha^{1,2,3}

¹ *Department of Endocrinology, Medical School of the Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil*

² *Neuroendocrine Research Center, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil*

³ *Neuroendocrine Section and the Molecular Genetics Laboratory, Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, Rio de Janeiro, Brazil*

Acromegaly is a chronic systemic disease associated with high morbi-mortality when not adequately treated. Nowadays, three treatment modalities (surgery, medical therapy and radiotherapy) are available and we are able to attain disease control in the vast majority of the patients. Surgery is the first-line treatment for most patients as it is the only therapy that can lead to immediate disease control. However, in around 50% of cases, surgical cure does not occur, and medical treatment is necessary. Radiotherapy is considered the third-line treatment and is reserved for aggressive tumors not controlled with surgery and medical therapy.

Medical treatment is currently started on a trial-and-error approach: First-generation somatostatin receptor ligands are initiated for most patients, however in only approximately 40% disease control is attained. Second-generation somatostatin receptor ligand, pasireotide LAR, and pegvisomant are usually used as second-line medical therapy. Some biomarkers of treatment outcome have been investigated, with the goal of categorizing patients into different groups to personalize their treatments. This important shift towards precision medicine allows better treatment results with expedite acromegaly control and cost reduction. During this talk, the biomarkers that support the development of precision medicine for the treatment of acromegaly will be discussed as well as future perspectives on the use of personalized medicine.

L08. THE YEAR IN CUSHING'S DISEASE

Davide Carvalho^{1,2,3}

¹ *Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism Centro Hospitalar S. João, Porto, Portugal*

² *Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal*

³ *i3s, Porto, Portugal*

Cushing's disease is a rare disease (1 per 10,000) whose pathogenesis has seen recent advances. Somatic mutations of the *USP8* (encoding ubiquitin-specific protease 8) gene account for about 40% - 60% of corticotrophinomas. More rare (2.2%) are mutations of the *CABLES1* (Cdk5 and ABL enzyme substrate 1) (18q11.2) gene, which has functions of cell cycle inhibition. A possible cause of early childhood Cushing's disease may be the *DICER1* gene, which encodes an endoribonuclease that is responsible for processing precursors of microRNAs into functional miRNAs. As far as screening and diagnosis are concerned, the measurement of nocturnal salivary cortisol (between 23 and 24 hours) seems to be a valuable tool. Its variability has recently been characterised in patients with proven, new, or recurrent Cushing's disease. It had already been shown that in the determination of urinary free cortisol (UFC), the intra-patient coefficient of variation may be 52%, with patients showing fluctuations of between 217.5 and 5081.5 ug / day. Fluctuations of nocturnal salivary cortisol are large, and patients with recurrence/persistence may often have normal levels. With regard to surgery, the long-term results of transphenoidal resection guided by the anti-ACTH antibody seem to improve efficacy to 85.7%, which is significantly better than historical controls of the same centre, which was 71.9%. Regarding radiosurgery, a study of 278 patients was published, where hypercortisolism control was

obtained in 80% of them at the 10-year follow-up. The enthusiasm for the results should, however, be moderated by the fact that the symptoms were controlled by medical therapy in 11% of these patients, and in the long term, a recurrence rate of 18% was observed. γ -knife-radiosurgery gave rise to cure in 50% of the 278 patients treated after an average follow-up of 5 years. The time to obtain remission was lower than expected (14.5 months). Long-term follow-up is required to detect recurrences (the mean time of recurrence was 38 ± 44 months). Regarding medical therapy, the results of the use of two drugs have recently been reported: one with central (pituitary) action – pasireotide, and the other with a peripheral (adrenal) action – osilodrostat. Pasireotide reduces levels of UFC and causes normalisation of these levels in about 40% of patients. Pasireotide also induces a reduction in ACTH levels, which are associated with the improvement of BP, lipids, body weight, and quality of life. This drug has a safety profile that is similar to the other somatostatin analogues, although it induces

diabetes or hyperglycaemia in a significant number of cases. The glycaemic status (FPG/A1c) should be evaluated prior to the initiation of treatment. In patients with impaired glucose tolerance or diabetes, glycaemic self-monitoring should be intensified before and during and treatment: weekly during the first 2-3 months, and periodically thereafter. Furthermore, pasireotide seems to inhibit insulin secretion, but maintains glucagon secretion, and therefore incretinic drugs are the preferred choice to treat pasireotide-induced hyperglycaemia. Osilodrostat is an oral inhibitor of 11β -hydroxylase, which catalyses the final step of cortisol synthesis. Although this mechanism of action is similar to that of metyrapone, osilodrostat has a longer plasma half-life (4-5 vs ~ 2 h), allowing twice daily administrations (instead of 3-4 times per day) and it is more potent blocker for 11β -hydroxylase (IC₅₀ in vitro of 2.5 versus ~ 7.5 nM for metyrapone), allowing for a more convenient overall treatment.



VIII ADVANCED COURSE OF ENDOCRINOLOGY



Posters

Prémio Manuel Pinheiro Hargreaves: Posters P1, P4, P6, P7, P8, P17

Prémio Luis Marques: Posters P2, P3, P5, P9, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P18

P01. IGF-1, IGFBP-3, IGF-1/IGFBP-3 RATIO AND INSULIN RESISTANCE IN HIV FAT REDISTRIBUTION SYNDROME

Patrícia Lima, Ana Cristina Santos, António Madureira, Jorge Pereira, Rosário Serrão, António Sarmento, Davide Carvalho, Paula Freitas

P02. THE IMPACT OF NUTRITIONAL STATUS AND INSULIN RESISTANCE ON IGF-1 AND ITS BIOAVAILABILITY

Daniela Magalhães, Rita Santos Silva, Benedita Aguiar, Cíntia Castro-Correia, Carla Costa, Manuel Fontoura

P03. OBESITY PARADOX IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND HIGH CARDIOVASCULAR RISK

João Sérgio Neves, Miguel Bigotte-Vieira, Lia Leitão, Catarina Viegas-Dias, Rita Magriço, Ana Isabel-Oliveira, Davide Carvalho

P04. AUTOIMMUNE THYROIDITIS IN PATIENTS WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS - INFLUENCE IN METABOLIC CONTROL: A SYSTEMATIC REVIEW

Ariana Maia, Celestino Neves, João Sérgio Neves, Isabel Abreu, Davide Carvalho

P05. STEROID-UNMASKED LATENT AUTOIMMUNE DIABETES OF THE ADULT – CRITICAL APPRAISAL AND REVIEW OF THE LITERATURE

Paulo Carvalho-Ferreira, Filipe Mota

P06. A PRELIMINARY ANALYSIS OF THE IMPACT OF PROLONGED USE OF CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN INFUSION (CSII) IN THE CONTROL OF DIABETES TYPE 1: TWENTY YEARS OF EXPERIENCE

Sérgio Azevedo, Joana Saraiva, Francisco Caramelo, Lúcia Fadiga, Luísa Barros, Carla Batista, Miguel Melo, Leonor Gomes, Francisco Carrilho

P07. INTENSIVE INSULIN THERAPY WITH A CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN PERFUSION DEVICE

Cátia Silva, Celestino Neves, Sofia Oliveira, João Sérgio Neves, César Esteves, Cristina Arteiro, Miguel Pereira, Anabela Costa, Carmo Redondo, Rui Baltazar, Davide Carvalho

P08. LOSS OF SMALL FIBERS IS ALREADY PRESENT IN TYPE 1 DIABETES PATIENTS WITHOUT NEUROPATHY AND PAIN: QUANTITATIVE SENSORY TESTING (QST)

Margarida Barbosa, João Simas, Reinhard Sittl, Christoph Maier, Davide Carvalho

P09. METFORMIN IN OVERWEIGHT AND OBESE WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS

Rita Bettencourt-Silva, Pedro Souteiro, Daniela Magalhães, Sandra Belo, Ana Oliveira, Davide Carvalho, Nuno Montenegro, Joana Queirós, Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology

P10. TYPE 2 DIABETES MANAGEMENT AFTER BARIATRIC SURGERY – THE EXPERIENCE OF REFERENCE CENTER

Pedro Souteiro, João Sérgio Neves, Sofia Castro Oliveira, Daniela Magalhães, Jorge Pedro, Rita Bettencourt-Silva, Maria Manuel Costa, Ana Varela, Paula Freitas, Sandra Belo, Davide Carvalho, Amtco Group

P11. PEPTIDE RECEPTOR RADIONUCLIDE THERAPY WITH ¹⁷⁷LU-DOTA-TATE AS A PROMISING TREATMENT OF MALIGNANT INSULINOMA

Daniela Magalhães, Inês Lucena, Gonçalo Ferreira, Paula Bogalho, Diogo Martins-Branco, Rita Santos, Hugo Duarte

P12. METASTATIC PAPILLARY THYROID CARCINOMA TREATED WITH LENVATINIB

Patrícia Tavares, Catarina Machado, Gustavo Rocha, Antónia Póvoa, Susana Graça, Carlos Soares, Maria João Oliveira

P13. NIVOLUMAB-INDUCED ENDOCRINE DISORDERS – REPORT OF A CASE

Catarina Martins-Machado, Patrícia Tavares, Sara Monteiro, Gustavo Rocha, Ana Barroso, Maria João Oliveira

P14. METASTATIC ADRENOCORTICAL CARCINOMA: A SUCCESSFUL CASE?

Joana Lima Ferreira, Carlos Sottomayor, Ana Paula Marques

P15. LITHIUM-INDUCED NEPHROGENIC DIABETES INSIPIDUS – A CASE REPORT

Pedro Souteiro, Sandra Belo, João Sérgio Neves, Sérgio Andrade, Filipe Conceição

P16. AGRESSIVE MACROPROLACTINOMA: A CHALLENGING CASE

Joana Lima Ferreira, Mário Resende, Carlos Sottomayor, Ana Paula Marques

P17. BILATERAL INFERIOR PETROSAL SINUS SAMPLING IN THE DIAGNOSIS OF CUSHING'S SYNDROME IN MRI NEGATIVE PATIENTS: A SINGLE-CENTER EXPERIENCE

Joana Subtil, Irene Bernardes, Josué Pereira, Davide Carvalho

P01. IGF-1, IGFBP-3, IGF-1/IGFBP-3 RATIO AND INSULIN RESISTANCE IN HIV FAT REDISTRIBUTION SYNDROME

Patrícia Lima¹, Ana Cristina Santos², António Madureira^{1,2}, Jorge Pereira³, Rosário Serrão⁴, António Sarmiento^{1,4}, Davide Carvalho^{1,5,6}, Paula Freitas^{1,5,6}

¹ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

² Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ Serviço de Radiologia, Centro Hospital de São João e Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴ Serviço de Medicina Nuclear do Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

⁵ Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

⁶ I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Porto, Portugal

Introduction: Alterations in GH – IGF-1 axis play an important role in pathogenesis of HIV-associated lipodystrophy and the serum levels of IGF-I are associated with the percentage of body fat, lipid metabolism, diabetes, cardiovascular disease (CVD) and metabolic changes.

Aim: Evaluate the levels of IGF-1, IGFBP-3, IGF-1/IGFBP-3 ratio and insulin resistance and their relationship with metabolic syndrome, fat redistribution, lipodystrophy and BMI categories, in HIV-infected patients treated with cART.

Methods: Anthropometric and metabolic parameters, HOMA-IR, body composition (DXA and CT), IGF-1 and IGFBP-3 were evaluated in 236 HIV-infected patients on cART (154 men and 82 women).

Results: IGF-1 was significantly higher in patients without MS. No other significant differences were found in IGF-1, IGFBP-3 and IGF-1/IGFBP-3 ratio in relation to fat redistribution, presence of lipodystrophy and BMI categories. HOMA-IR was positively correlated with the presence of lipodystrophy, isolated central fat accumulation and mixed forms of lipodystrophy. HOMA-IR was higher in obese patients and in patients with MS.

Conclusion: In HIV-infected patients on cART, alterations in body composition were associated with IR. No associations were found between fat redistribution syndrome and IGF-1, IGFBP-3 and IGF-1/IGFBP-3 ratio. A negative association between IGF-1 levels and the presence of MS was observed.

Keywords: Body Composition; Combined Antiretroviral Therapy; HIV Infection; Insulin-Like Growth Factors; Insulin-Like Growth Factor Binding Protein; Insulin Resistance; Lipodystrophy; Metabolic Syndrome

P18. 48,XXYY SYNDROME: A VARIANT OF KLINEFELTER SYNDROME OR A DIFFERENT CONDITION? CASE REPORT

Mariana Barbosa, Claudia Matta-Coelho, Selma B. Souto

P02. THE IMPACT OF NUTRITIONAL STATUS AND INSULIN RESISTANCE ON IGF-1 AND ITS BIOAVAILABILITY

Daniela Magalhães^{1,2,3}, Rita Santos Silva^{2,4}, Benedita Aguiar⁵, Cíntia Castro-Correia^{2,4}, Carla Costa^{2,4}, Manuel Fontoura^{2,4}

¹ Endocrinology, Diabetes and Metabolism Department of Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

² Faculty of Medicine of University of Porto, Porto, Portugal

³ Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, University of Porto, Porto, Portugal

⁴ Endocrinology Unit, Pediatrics Department, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

⁵ Pediatrics Department of Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira, Portugal

Introduction: IGF-1 and IGFBP-3 are commonly assessed in the diagnostic work-up of short stature, however their significance is still controversial. The effects of obesity on their serum levels remain unclear. There is evidence that insulin is a strong regulator of the circulating IGF system.

Aim: To assess the relationship between IGF-1 SDS and IGF-1/IGFBP-3 with BMI and insulin resistance in children with idiopathic GH deficiency.

Methods: Retrospective study of 60 children. IGF-1/IGFBP-3 molar ratio was calculated to determine the IGF-1 bioavailability. Insulin resistance was calculated according to HOMA-IR.

Results: We found moderate positive correlations between IGF-1/IGFBP3 and baseline BMI ($r=0.531$, $p<0.001$), serum insulin ($r=0.683$, $p=0.014$) and HOMA-IR ($r=0.713$, $p=0.009$). Applying a multiple linear regression model, a significant regression equation was found ($F[3,8]=6.262$, $p=0.017$, $R^2=0.701$). Subjects predicted IGF-1/IGFBP-3 was equal to $-0.012 + 0.078$ (HOMA-IR). In contrast, we haven't found any correlation between IGF-1 SDS and the analysed variables. BMI SDS subgroups - overweight/obesity (7), normal range (48) and thinness (0) had no effect on IGF-1 SDS and IGF-1/IGFBP-3.

Conclusion: Insulin resistance seems to affect free IGF-1 levels, possibly by inhibiting some of its binding proteins. The result is not an increase in total IGF-1 levels but rather in the tissue bioavailability of this hormone.

Keywords: Idiopathic GH Deficiency; IGF-1; IGFBP-3; Insulin Resistance

P03. OBESITY PARADOX IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND HIGH CARDIOVASCULAR RISK

João Sérgio Neves^{1,2}, Miguel Bigotte Vieira³, Lia Leitão⁴, Catarina Viegas Dias⁵, Rita Magriço⁶, Ana Isabel Oliveira¹, Davide Carvalho^{1,7}

¹ Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

² Departamento de Cirurgia e Fisiologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ Serviço de Nefrologia e Transplantação Renal, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisbon, Portugal

⁴ Serviço de Neurologia, Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, Amadora, Portugal

⁵ NOVA Medical School, Lisbon, Portugal

⁶ Serviço de Nefrologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

⁷ Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Introduction: In the general population, overweight and obesity are established risk factors for cardiovascular disease. However, in patients with increased cardiovascular risk, the effects of overweight and obesity are uncertain.

Methods: We examined the association of overweight and obesity with major cardiovascular events and death in 9361 patients of the Systolic Blood Pressure Intervention Trial (SPRINT). We evaluated the occurrence of the primary composite outcome (acute coronary syndrome, stroke, acute decompensated heart failure, or death from cardiovascular causes) among patients with normal weight, overweight and obesity. We used cox proportional hazards regression models unadjusted and adjusted for relevant confounders.

Results: Overweight and obesity groups were younger, more likely to be male, had a lower prevalence of current smoking and a higher prevalence of dyslipidemia. In the unadjusted analysis, we observed a decreased hazard of primary outcome in overweight (0.71 [0.57-0.80], $p=0.003$) and obesity (0.75 [0.60-0.93], $p=0.010$) comparing with normal weight. After adjustment, obesity was no longer protective for primary outcome (0.94 [0.73-1.20], $p=0.605$), while overweight remained associated with a decreased hazard of primary outcome (0.76 [0.60-0.96], $p=0.022$).

Conclusion: Among patients with increased cardiovascular risk, overweight was associated with a decreased hazard of major cardiovascular events and mortality.

Keywords: Cardiovascular Events; Hypertension; Obesity

P04. AUTOIMMUNE THYROIDITIS IN PATIENTS WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS - INFLUENCE IN METABOLIC CONTROL: A SYSTEMATIC REVIEW

Ariana Maia¹, Celestino Neves^{1,2,3}, João Sérgio Neves^{1,2,3}, Isabel Abreu⁴, Davide Carvalho^{1,2,3}

¹ Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal

² Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

³ i3S Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, University of Porto, Porto, Portugal

⁴ St. André de Canidelo Family Health Unit, Porto, Portugal

Aim: To synthesize evidence about the relationship between the presence of autoimmune thyroiditis (AIT) in patients with T1DM and metabolic disarrangement.

Methods: Systematic review. Inclusion criteria: cross-sectional or case-control articles with a prospective or retrospective nature, comparing patients with T1DM versus patients with both T1DM and AIT; AIT should be defined by the presence of thyroid autoantibodies with or without ultrasound abnormalities; authors must have studied at least one of the outcomes of interests: A1c levels, insulin demand, lipid profile, TSH, FT4 and BMI; the articles must have been written in English or Portuguese. Data sources: MEDLINE and EMBASE databases. Vote-counting method was used to summarize the results.

Results: Approximately 64%, 75%, 71%, 75% and 67% of the studies did not demonstrate a statistically significant difference in A1c levels, lipid profile, daily insulin dose, body mass index and FT4 levels, respectively. Approximately 63% of the studies demonstrated a statistically significant higher level of TSH in patients with T1DM and AIT.

Conclusion: This systematic review highlights a high risk of AIT in individuals with T1DM. Statistically significant higher level of TSH in patients with T1DM and AIT may predict the progression to hypothyroidism.

Keywords: Autoimmune Thyroiditis; Autoimmunity; Glycemic Control; Thyroid Autoantibodies; Type 1 Diabetes Mellitus

P05. STEROID-UNMASKED LATENT AUTOIMMUNE DIABETES OF THE ADULT – CRITICAL APPRAISAL AND REVIEW OF THE LITERATURE

Paulo Sérgio Carvalho Ferreira¹, Filipe Mota¹

¹ ULS Matosinhos, Matosinhos, Portugal

Introduction: Steroid-induced diabetes mellitus (SID) is a common and potentially severe clinical problem, although it is undervalued and underdiagnosed. Limited information is available regarding pathophysiology and diagnosis. Treatment is not optimized. Furthermore SID is not consistently predicted by traditional risk factors and there is clinical heterogeneity.

Case Report: A 64-year-old male, without a prior history of diabetes mellitus, developed persistent polydipsia after the administration of intramuscular methylprednisolone. Weight at diagnosis 50.1 kg, BMI 19.33 kg/m², HbA1c 10.7%, fasting glycaemia 264 mg/dL, C-peptide 0.2 ng/mL (0.78 – 5.19), anti-IA2 antibodies 1.27 U/mL (positive > 0.75), anti-GAD65 antibodies negative, no diabetic retinopathy or microalbuminuria. Insulin therapy was initiated 6 months after diagnosis, having achieved good glycaemic control with the daily dose of 1.3 UI/kg of body weight.

Discussion: Anti-IA2 antibodies increase significantly the probability that insulin therapy is required in less than 6 years after a diagnosis of LADA. Glucocorticoid therapy could have unmasked and precipitated latent autoimmune diabetes in adults (LADA). On the other hand a significant number of cases of SID could actually correspond to LADA. We propose the measurement of antibodies for autoimmune diabetes as a novel “risk factor” for SID allowing for the proper reclassification and management of antibody positive patients.

Keywords: Anti-IA2 Antibodies; Diabetes Mellitus; Glucocorticoids; Latent Autoimmune Diabetes in Adults

P06. A PRELIMINARY ANALYSIS OF THE IMPACT OF PROLONGED USE OF CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN INFUSION (CSII) IN THE CONTROL OF DIABETES TYPE 1: TWENTY YEARS OF EXPERIENCE

Sérgio Azevedo¹, Joana Saraiva^{1,2}, Francisco Caramelo³,
Lúcia Fadiga², Luísa Barros², Carla Batista², Miguel Melo^{1,2},
Leonor Gomes^{1,2}, Francisco Carrilho²

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

² Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

³ Laboratório de Bioestatística e Informática Médica, IBILI, FMUC, Coimbra, Portugal

Introduction: The use of continuous subcutaneous insulin infusion (CSII) therapy in type-1 diabetes (DM1) has increased due to its benefits in glycaemic control.

Aim: Analyse the impact of CSII on glycaemic control and total daily dose of insulin (TDD), during twenty years of follow-up.

Methods: This retrospective study included DM1 patients that started CSII therapy before 2006. We evaluated HbA1c and TDD immediately before initiation of CSII therapy, at 6 months, 1 year, 5 years, 10 years, 15 years and 20 years after. Data was analysed using SPSS (v.22).

Results: We included 26 patients (7 men; 19 women) with mean duration of disease until CSII initiation of 17.73 ± 7.92 , mean age at insulin pump placement of 31.92 ± 8.75 years and mean follow-up time of 13.12 ± 2.07 years. The main reasons for pump placement were: inadequate metabolic control (80.8%), history of hypoglycaemia without symptoms or severe hypoglycaemia (15.4%), and pregnancy/pregnancy planning (3.8%). The mean HbA1c before CSII therapy was $9.51 \pm 2.29\%$ and decreased to $7.32 \pm 1.06\%$ at 6 months of therapy ($p=0.00029$). HbA1c decrease remained statistically significant in the first 10 years of follow-up. The mean daily insulin requirement was reduced from 60.61 ± 16.69 U/day to 44.96 ± 10.61 U/day at 6 months without statistical significance throughout this study.

Conclusion: CSII therapy improved glycaemic control, especially during the first 10 years of follow-up.

Keywords: Glycated Hemoglobin A; Insulin Infusion Systems; Long-Term Care; Type 1 Diabetes Mellitus

P07. INTENSIVE INSULIN THERAPY WITH A CONTINUOUS SUBCUTANEOUS INSULIN PERFUSION DEVICE

Cátia Silva¹, Celestino Neves^{1,2,3}, Sofia Oliveira^{1,2,3},
João Sérgio Neves^{1,2}, César Esteves², Cristina Arteiro⁴,
Miguel Pereira², Anabela Costa², Carmo Redondo², Rui Baltazar²,
Davide Carvalho^{1,2,3}

¹ Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal
² Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal

³ Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, Portugal

⁴ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Aim: To compare intensive insulin therapy through continuous subcutaneous insulin perfusion device (CSIPD) and multiple insulin daily injections (MIDI) in patients with type 1 diabetes.

Methods: We included 59 type 1 diabetic patients followed by Endocrinology at the Centro Hospitalar São João to perform intensive insulin therapy through CSIPD for more than 6 years, having previously used the MIDI strategy for more than 6 months.

Results: 59 patients with a mean age of 41 ± 10 years were diagnosed with type 1 diabetes at 16 ± 10 years of age and had average disease duration of 17 ± 9 years at the time of CSIPD start. HbA1c values were significantly lower in the 3 CSIPD periods compared to the MIDI period (-0.998 , -0.659 and -0.774 at 1, 3 and 6 years post CSIPD start). Microalbuminuria showed only a statistically significant difference (increase) at 6 years after CSIPD. Lipid profile, ISF and I: CH ratio did not show statistically significant differences in any of the periods. Regarding BMI, a statistically significant increase was found 6 years after MIDI start.

Conclusion: The change from MIDI to CSIPD strategy allowed better glycaemic control over the first 6 years, with no change in lipid profile.

Keywords: Insulin; Type 1 Diabetes Mellitus

P08. LOSS OF SMALL FIBERS IS ALREADY PRESENT IN TYPE 1 DIABETES PATIENTS WITHOUT NEUROPATHY AND PAIN: QUANTITATIVE SENSORY TESTING (QST).

Margarida Barbosa¹, João Simas², Reinhard Sittl³, Christoph Maier⁴,
Davide Carvalho^{1,5,6}

¹ i3S Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Porto, Portugal

² Department of Anesthesiology, Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, Portugal

³ Department of Pain Medicine, Erlangen University, Erlangen, Germany

⁴ Department of Pain Medicine, BG-University Hospital Bergmannsheil GmbH, Bochum, Germany

⁵ Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

⁶ University of Porto, Porto, Portugal

Introduction: Neuropathy is one of the most frequent complications of diabetes. QST is a psychophysical method of quantifying somatosensory function large (A β), small (A- δ /C) nerve fibers and central tracts. Can detect negative/positive sensitive signs, latter not being accessed by other methods.

Aim: To evaluate the frequency of large/small nerve fibres and the signs of gain in type 1 diabetes (T1D) with or without clinical neuropathy or pain.

Methods: Cross-sectional study, 70 T1D (3 subgroups: B—without neuropathy/pain (n=21); C—with neuropathy/without pain (n=22); D— with neuropathy/pain (n=27) compared to 21 healthy control (A). MNSI, NRS, LANSS, DN4 scales were applied. All cases underwent QST evaluation in foot (test) and face (control). Proportion of loss (L) /gain (G) threshold were calculated after z transformation of QST data according to sex, age and local reference values. T test/ Kruskal-Wallis test were used.

Results: T1D: 54% women; mean age: 37.8 ± 12.3 years, T1D duration: 21.57 ± 1 years, BMI: 24.1 ± 3 . Group A: 95% presented L0/100% presented G0; Group B had mainly thermal hypoesthesia (TH, 28.6%), mechanical hyperalgesia (MHp). Group C: 18%

TH, 18% HM, 64% MHP, without thermal hyperalgesia. Group D: 66.7% mixed loss (L3); 44% mechanical hyperalgesia, 4% thermal hyperalgesia. Results in four groups are statistically significant ($p < 0.001$).

Conclusion: Our results show T1D patients without neuropathy and no pain have early loss of function of small fibers (A- δ /C). QST is a useful tool in early evaluation of small fibres in diabetic patients.

Keywords: Quantitative Sensory Test; Sensory Phenotype; Small Fibers; Type 1 Diabetes Mellitus

P09. METFORMIN IN OVERWEIGHT AND OBESE WOMEN WITH GESTATIONAL DIABETES MELLITUS

Rita Bettencourt-Silva¹, Pedro Souteiro¹, Daniela Magalhães¹, Sandra Belo², Ana Oliveira³, Davide Carvalho¹, Nuno Montenegro¹, Joana Queirós², Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology⁵

¹ Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar São João, Faculty of Medicine, Institute for Research and Innovation in Health Sciences, University of Porto, Porto, Portugal

² Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal. Diabetes and Pregnancy Study Group of the Portuguese Society of Diabetology

³ Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

⁴ Department of Obstetrics and Gynecology, Centro Hospitalar São João, Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal

⁵ Outpatient Clinic of Obstetrics and Endocrinology, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

Introduction: Gestational diabetes mellitus (GDM) is more prevalent in overweight and obese women. Excessive gestational weight gain (EGWG) has been linked to adverse outcomes.

Aim: To evaluate possible benefits of metformin in overweight/obese women with GDM.

Methods: We studied 353 women with GDM and pregestational body mass index (BMI) ≥ 25 kg/m².

Results: After diagnosis of GDM, 120 (34%) women were treated with metformin. Those treated with metformin had higher pregestational weight (87.5 vs 78.4 kg, $p < 0.001$) and BMI (33.1 vs 30.2 kg/m², $p < 0.001$), but lower gestational weight gain (5.9 vs 7.9, $p = 0.024$). The percentage with EGWG was significantly lower in metformin group (29.1% vs 41.1%, $p = 0.033$). The risk of EGWG was reduced in 40% when treated with metformin (OR=0.588, 95% CI 0.364-0.950). There were no differences in insulin utilization rate, total daily insulin and HbA1c in third trimester. No significant differences were found regarding preterm birth, need for cesarean section, pregnancy-induced hypertension, pre-eclampsia, hydramnios and results of oral glucose tolerance test for reclassification. Fenton growth parameters, neonatal hypoglycemia, hyperbilirubinemia, respiratory distress syndrome, hospitalization in the Intensive Care Unit, congenital anomalies and neonatal death did not differ between groups.

Conclusion: Metformin can be a therapeutic option to prevent EGWG in overweight and obese women with GDM.

Keywords: Gestational Diabetes; Metformin; Obesity; Overweight

P10. TYPE 2 DIABETES MANAGEMENT AFTER BARIATRIC SURGERY – THE EXPERIENCE OF REFERENCE CENTER

Pedro Souteiro^{1,2}, João Sérgio Neves^{1,2}, Sofia Castro Oliveira^{1,2}, Daniela Magalhães^{1,2}, Jorge Pedro^{1,2}, Rita Bettencourt-Silva^{1,2}, Maria Manuel Costa^{1,2}, Ana Varela^{1,2}, Paula Freitas^{1,2}, Sandra Belo^{1,2}; Davide Carvalho^{1,2}, Amtco Group³

¹ Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

² Faculty of Medicine, i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Porto, Portugal

³ Multidisciplinary Group for Surgical Management of Obesity, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

Introduction: There is an ongoing discussion on oral antidiabetic drugs (OADs) withdrawal after bariatric surgery and on the role of metformin after type 2 diabetes (T2DM) remission.

Methods: Cross-sectional study of 114 T2DM patients followed 5 years after bariatric surgery.

Results: Among patients treated exclusively with OADs, 49% discontinued OADs in the first post-operative year (Y1). Younger age, lower pre-operative A1c and higher weight loss percentage (WL%) ($p < 0.05$) were independent factors that led clinicians to withdraw them. These patients had a 12-fold chance of achieving a final A1c $\leq 6\%$ than those that continued OADs (OR=11.99; $p = 0.001$), even after adjusting for potential confounders (pre-operative HbA1c, age, WL%) ($p = 0.01$). OADs were reintroduced in 22% of those patients. After Y1, OADs were withdrawn in 30% of the remaining patients (mean A1c at withdrawal of $5.88\% \pm 0.56\%$). Remission rates were at average $21.8\% \pm 2.33\%$ higher when metformin was allowed. Patients there were kept on metformin during all follow-up presented with higher final A1c than those maintained without OADs (mean difference 0.69%; $p < 0.001$), even after adjustment ($p < 0.05$).

Conclusion: OADs are mostly withdrawn in Y1 and patients' age, pre-operative A1c and WL% are the factors that most influence clinicians to attempt it. Keeping metformin did not seem to have a clear benefit but further studies are needed.

Keywords: Bariatric Surgery; Hypoglycemic Agents; Metformin; Type 2 Diabetes Mellitus

P11. PEPTIDE RECEPTOR RADIONUCLIDE THERAPY WITH 177LU-DOTA-TATE AS A PROMISING TREATMENT OF MALIGNANT INSULINOMA

Daniela Magalhães^{1,2,3}, Inês Lucena⁴, Gonçalo Ferreira⁴, Paula Bogalho⁵, Diogo Martins-Branco⁶, Rita Santos⁷, Hugo Duarte⁴

¹ Endocrinology, Diabetes and Metabolism Department, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

² Faculty of Medicine of University of Porto, Porto, Portugal

³ i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, University of Porto, Porto, Portugal

⁴ Nuclear Medicine Department, Instituto Português de Oncologia do Porto, Porto, Portugal

⁵ Endocrinology Department, Hospital Curry Cabral, Lisboa, Portugal

⁶ Oncology Department, Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁷ Endocrinology Department, Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Lisboa, Portugal

Introduction: Insulinomas are rare neuroendocrine tumours characterized by insulin hypersecretion. They are malignant when metastases are present. Traditional therapies often promote only temporarily symptomatic relief and may be associated with severe adverse effects. There is scarce experience in treating malignant insulinomas with peptide receptors radionuclide therapy (PRRNT).

Methods: We describe PRRNT results in four patients with inoperable malignant insulinomas with poorly controllable hypoglycaemia. All received ^{177}Lu -DOTA-TATE after conventional therapies failure. The activity administered was 4.8-7.4 GBq/cycle, with 10-16 weeks interval between cycles. Haematology, liver and kidney function tests were performed before, five and ten weeks after each cycle.

Results: Patient 1 presented clinical benefit for 13 months after PRRNT, with imaging partial response. Patient 2 obtained reduction of the number and severity of hypoglycaemic episodes during 15 months after therapy. Patient 3 is asymptomatic since PRRNT first cycle performed 20 months ago and revealed significant imaging response. Patient 4 had resolution of hypoglycaemia 3 days after PRRNT first cycle and today, 13 months after, the disease seem to be in remission and the patient is euglycaemic. PRRNT was globally well tolerated.

Conclusion: After the start of ^{177}Lu -DOTA-TATE all patients achieved hypoglycaemia symptomatic control and had evident improvement of their quality of life. Three patients showed partial response with reduced imagiological tumour load.

Keywords: Insulinoma; Lutecium; Neuroendocrine Tumour; PRRNT; Radiolabeled Somatostatin Analogues; Somatostatin Receptors

P12. METASTATIC PAPILLARY THYROID CARCINOMA TREATED WITH LENVATINIB

Patrícia Tavares¹, Catarina Machado¹, Gustavo Rocha¹, Antónia Póvoa¹, Susana Graça¹, Carlos Soares¹, Maria João Oliveira¹

¹ Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Portugal

Introduction: Lenvatinib, a tyrosine kinase inhibitor (TKI), is used in papillary thyroid carcinoma (PTC) with metastatic disease refractory to radioiodine therapy (RAIT).

Case Report: A 34-year-old female presented with a 45 mm thyroid nodule with suspicious lymph nodes. Cytology indicated PTC. In January/2013 she was submitted to a thyroidectomy with right modified radical neck dissection. Histology confirmed PTC (pT4N1bR1). Following surgery, she underwent RAIT with 150 mCi. In March/2014, because of high thyroglobulin a PET-scan was performed and showed pulmonary metastases. The patient underwent a second RAIT (200 mCi). In June/2015, due to local and lymphatic disease, she was submitted to a new surgery and three months later diagnosed with liver metastases. She was proposed for treatment with lenvatinib 24 mg/day. There was a decrease in thyroglobulin and reduction in metastatic lesions. The 24 mg/day dose was not tolerated and reduced until 14 mg/day. Nine months later she was admitted due to abscesses in lung metastasis and treatment was discontinued for one month. Lenvatinib was resumed but despite the maximum dose there was progression of disease. The patient was proposed for sorafenib and died some days after. **Conclusion:** TKIs may control the progression of metastatic,

radioiodine-refractory PTC. The management of negative side effects of these drugs can be challenging.

Keywords: Lenvatinib; Papillary Thyroid Carcinoma

P13. NIVOLUMAB-INDUCED ENDOCRINE DISORDERS – REPORT OF A CASE

Catarina Martins Machado¹, Patrícia Tavares¹, Sara Monteiro¹, Gustavo Rocha¹, Ana Barroso², Maria João Oliveira¹

¹ Serviço de Endocrinologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Portugal

² Serviço de Pneumologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Portugal

Introduction: Nivolumab is an anti-programmed death-1 monoclonal antibody used in the treatment of malignant tumours and may induce autoimmune adverse effects. We report a case of nivolumab-induced thyroid dysfunction followed by isolated ACTH deficiency.

Case Report: Male, 55-year-old with stage IV pulmonary carcinoma. He had no history of thyroid disease and thyroid function prior to the treatment was normal. Four months after nivolumab was started, thyroid evaluation showed hyperthyroidism (TSH 0.01 uUI/mL, FT4 1.91 ng/dL). Patient was asymptomatic, thyroid antibodies were negative and thyroid scintigraphy showed a very low uptake (0%). Two months after, the patient became hypothyroid and was started on levothyroxine. One year after thyroid dysfunction, patient recalled severe fatigue, asthenia and weight loss. Laboratory testing showed low morning cortisol with normal ACTH. Other pituitary hormones were normal. Magnetic resonance imaging showed no space-occupying lesions and homogeneous enhancement of the pituitary gland. He was started on hydrocortisone.

Conclusion: This case intends to alert clinicians to possible adverse endocrine effects from nivolumab. Thyroid dysfunction can occur and other glands may also be affected. In the setting of unexpected fatigue or hypotension, the possibility of adrenal insufficiency should be considered once it is a potentially life-threatening condition that requires immediate treatment.

Keywords: Adrenal Insufficiency; Immunotherapy; Nivolumab, Thyroid Dysfunction

P14. METASTATIC ADRENOCORTICAL CARCINOMA: A SUCCESSFUL CASE?

Joana Lima Ferreira¹, Carlos Sottomayor², Ana Paula Marques¹

¹ Serviço de Endocrinologia, Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

² Serviço de Oncologia, Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

Introduction: Adrenocortical carcinoma (ACC) is a rare neoplasm with a variable but overall poor prognosis. Complete resection is the only potentially curative treatment and mitotane is important as an adjuvant therapy due to high recurrence rate.

Case Report: A 69-year-old female with type 2 diabetes and hypertension had a suspicious right adrenal lesion in an ultrasound. She performed an abdominal computed tomography (CT) that showed an 11 x 10 cm heterogeneous right adrenal mass. The patient was referred to Urology and the study revealed normal

24-hour urinary free cortisol and total metanephrines. She underwent open right radical nephro-adrenalectomy with total resection (R0). Histology revealed a 12 cm ACC classified in ENSAT stage II (modified Weiss score 6, Ki67 20%). Three months later, hormonal profile and CT did not reveal any recurrence and she began mitotane. Five months post-surgery CT showed multifocal millimetric lung metastasis, without uptake on FDG-PET/CT. She performed 6 cycles of EDP-M (etoposide, doxorubicin, cisplatin and mitotane). The patient remains under mitotane without evidence of active disease 43 months after the last cycle of chemotherapy.

Conclusion: The management of ACC is challenging. This is a case of success in remission of ACC despite initial unfavourable course.

Keywords: Adrenocortical Carcinoma; EDP-M; Lung Metastasis; Mitotane

P15. LITHIUM-INDUCED NEPHROGENIC DIABETES INSIPIDUS – A CASE REPORT

Pedro Souteiro^{1,2}, Sandra Belo¹, João Sérgio Neves^{1,2}, Sérgio Andrade³, Filipe Conceição³

¹ *Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal*

² *Faculty of Medicine, i3s – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde University of Porto, Portugal*

³ *Department of Intensive Care Medicine, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal*

Case Report: A 61-year-old woman, under lithium therapy since the diagnosis of bipolar disorder 15 years ago was referred to our hospital Intermediate Care Unit with the diagnosis of a necrotizing pneumonia complicated with a pneumothorax. At the admission, the patient presented moderate hypernatremia (151 mEq/L). She also presented polyuria (3410 mL/24 hours) with normal renal function (pCr 0.58 mg/dL) and normal blood glucose levels. The review of the patient's medical records revealed persistent hypernatremia (maximum value of 155 mEq/L) in the previous 2 weeks despite 5% dextrose in water infusion (63 mL/hour) and oral water replacement (1500 mL/day). Additional study revealed plasmatic osmolality of 322 mOsmol/kg and urinary osmolality of 199 mOsmol/kg. Although lithium was withdrawn 2 weeks prior to this diagnosis, lithium-induced nephrogenic diabetes insipidus was assumed and hydrochlorothiazide/amiloride 50/5 mg was initiated. After starting this therapy sodium levels normalized in 2 days (151 > 148 > 141 mEq/L) and polyuria was obviated (3410 > 2890 > 2270 mL/24 hours).

Conclusion: Chronic therapy with lithium causes a clinical picture of diabetes insipidus through a progressive impairment in the kidney concentration ability that can be irreversible even after drug discontinuation. Counterintuitively, diuretic therapy can improve polyuria and solve hypernatremia.

Keywords: Diabetes Insipidus; Iatrogenic; Lithium; Nephrogenic

P16. AGGRESSIVE MACROPROLACTINOMA: A CHALLENGING CASE

Joana Lima Ferreira¹, Mário Resende², Carlos Sottomayor³, Ana Paula Marques¹

¹ *Serviço de Endocrinologia, Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal*

² *Serviço de Neurocirurgia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Portugal*

³ *Serviço de Oncologia, Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal*

Introduction: The majority of prolactinomas respond to dopamine agonists (DA). Rarely surgery and radiotherapy are needed. Temozolomide is the first oral chemotherapeutic agent with substantial response rates in aggressive tumours.

Case Report: In 1998, a 20-year-old female presented with a pituitary macroadenoma, prolactin (PRL) 400 ng/mL, without visual deficits. Due to bilateral visual field defects, tumour enlargement (45 x 30 x 29 mm) and resistance to DA, she underwent two surgeries (histology: prolactinoma, Ki67 8%, p53 32%, negative MGMT). In 2008, she did radiotherapy with partial tumour regression (30 x 30 x 30 mm). Two years later, the tumour increased and she underwent a third surgery. Study did not reveal metastatic lesions. She underwent “salvage therapy” with temozolomide (21 months), with PRL normalization and significant tumour reduction. In 2016, the tumour increased again. She underwent a second cycle of temozolomide, only for 3 months by tumour growth. Due to clinical deterioration without effective treatment options, PPRT therapy was considered. GA-DOTA-NOC PET showed an intense pituitary uptake but the therapy was refused. Despite a new surgery (Ki67 15%, p53 30% - 40%), she is getting worse and the tumour keeps growing (64 x 43 x 33 mm).

Conclusion: Resistant prolactinomas are rare and their treatment is very challenging. We report a case in which all treatment options were not effective.

Keywords: Aggressive Tumours; Prolactinoma; Resistant; Temozolomide

P17. BILATERAL INFERIOR PETROSAL SINUS SAMPLING IN THE DIAGNOSIS OF CUSHING'S SYNDROME IN MRI NEGATIVE PATIENTS: A SINGLE-CENTER EXPERIENCE

Joana Subtil¹, Irene Bernardes², Josué Pereira³, Davide Carvalho^{1,4,5}

¹ *Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal*

² *Neuroradiologic Unit, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal*

³ *Department of Neurosurgery, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal*

⁴ *Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal*

⁵ *i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Porto, Portugal*

Introduction: ACTH-dependent Cushing's syndrome (CS) is characterized by excessive adrenocorticotrophic hormone (ACTH) secretion from a pituitary or ectopic tumour, resulting in hypercortisolism. Despite low sensitivity and specificity, non-invasive tests may be used to differentiate these aetiologies.

If fail to localize the site, invasive tests are advocated. Bilateral inferior petrosal sinus sampling (BIPSS) is the current diagnosis gold standard of Cushing's disease (CD). Our aim is to determine the diagnostic value of this procedure to evaluate patients with suspected CD.

Methods: We retrospectively analysed 27 patients with confirmed hypercortisolism, measurable level of plasma ACTH and negative or inconclusive findings on pituitary magnetic resonance imaging (MRI) who underwent BIPSS. Patient files were used to identify demographics, laboratory, MRI, surgery and pathology findings. Basal >2 or after CRH stimulation > 3 central/peripheral ratio were considered diagnostic of CD. Pituitary or ectopic tumours, identified in histologic samples, were the gold standard of diagnosis.

Results: Twenty seven procedures were performed in 27 patients (22 F, 5 M), mean age 39 years. Sampling was successful following catheterization in all patients. No thromboembolic complications were found. In this series, 2 patients were excluded from further statistical analyses for lack of final diagnosis. Among the 25 patients, 20 had CD (80%) and 5 ectopic secretion (20%). Among the 20 CD patients, 14 had centralizing BIPSS after corticotropin-releasing hormone (CRH) stimulation, therefore the sensitivity was 70%. All ectopic tumours had negative gradient, consequently the specificity was 100%.

Conclusion: BIPSS is a safe procedure and remains the 'gold standard' for diagnosing CD. Though its accuracy is not 100%, it presents higher sensitivity and specificity than other biochemical tests.

Keywords: Adrenocorticotrophic Hormone; Bilateral Inferior Petrosal Sinus Sampling; Corticotropin-Releasing Hormone; Cushing Disease; Cushing Syndrome

P18. 48,XXYY SYNDROME: A VARIANT OF KLINEFELTER SYNDROME OR A DIFFERENT CONDITION? CASE REPORT

Mariana Barbosa¹, Claudia Matta-Coelho¹, Selma B. Souto¹

¹ *Serviço de Endocrinologia, Hospital de Braga, Braga, Portugal*

Introduction: Klinefelter syndrome (KS) is the most common congenital abnormality causing primary hypogonadism (~1:1000 male births). The most common genotype is 47,XXY but different karyotypes have been reported. 48,XXYY syndrome (occurring in 1:18,000–1:40,000 males) was often characterized as a variant of KS due to a shared physical and endocrinologic phenotype (tall stature, hypergonadotropic hypogonadism and infertility). However, these patients have more significant neurodevelopmental/psychological involvement, reason why recent literature considers it a separate condition.

Case Report: A 20-year-old male, non-consanguineous parents, with personal history of cardiac interatrial communication and inguinal hernias during childhood. He had learning and linguistic impairments, hyperactive disorder and behavior and impulsivity problems, being currently under psychiatric and psychological guidance. His karyotype, performed at 3 years-old, was 48,XXYY. He has heterosexual orientation with coprophilia. On physical examination, weight of 84 kg, height of 193 cm and arm span of 194 cm. Blood tests revealed hypergonadotropic hypogonadism. Bone osteodensitometry showed no alterations.

Conclusion: Unlike KS, which is difficult to diagnose before puberty, 48,XXYY syndrome is diagnosed earlier (on average at 7.7 years of age) due to developmental delays that are noted from 2nd to 5th year. The authors emphasize the importance of early diagnosis of this entity to allow an adequate multidisciplinary approach.

Keywords: Hypergonadotropic Hypogonadism; Klinefelter Syndrome

Instruções aos Autores

Língua

O título, resumo e palavras-chave, se aplicável, devem ser apresentados em inglês e português.

Os manuscritos submetidos à Revista devem ser claramente escritos em português (de Portugal) e / ou inglês de nível razoável.

Copyright

Todos os artigos nesta revista são de Acesso Aberto e atendem aos requisitos das agências de financiamento ou instituições académicas. Relativamente à utilização por terceiros a Rev Port Endocrinol Diabetes Metab rege-se pelos termos da licença Creative Commons ‘Atribuição – Uso Não-Comercial – Proibição de Realização de Obras Derivadas (by-nc-nd)’.

É da responsabilidade do autor obter permissão para reproduzir ilustrações, tabelas, etc. de outras publicações.

Após a aceitação de um artigo, os autores serão convidados a preencher um “Publishing Agreement”. Será enviado um *e-mail* ao autor correspondente, confirmando a recepção do manuscrito juntamente com um formulário de *Publishing Agreement* ou um *link* para a versão *online* desse contrato.

Auto-Arquivo

Os autores ficam autorizados a disponibilizar os seus artigos em repositórios das suas instituições de origem, desde que mencionem sempre onde foram publicados e de acordo com a licença Creative Commons.

Taxa de Processamento do Artigo

Não há taxa de processamento de artigo.

Conduta Ética e Direitos Humanos e Animais

Os autores devem assegurar que o estudo que submetem para publicação está em conformidade com os princípios éticos e legais, quer no decurso da investigação quer na publicação, nomeadamente com as recomendações da Declaração de Helsínquia revistas em 2013 da Associação Médica Mundial (<http://www.wma.net/en/20activities/10ethics/10helsinki>), do ICMJE (<http://www.icmje.org>) e do Committee on Publication Ethics (COPE) (<http://publicationethics.org/resources/guidelines>). Nos casos adequados, os autores devem demonstrar que a investigação foi aprovada pela comissão de ética das instituições envolvidas e que as recomendações foram seguidas. Esta informação deve constar no texto do artigo. Qualquer suspeita de má conduta será investigada e denunciada. Não se devem apresentar imagens, nomes, números de processos clínicos que permitam a identificação das pessoas em estudo. Os estudos que envolvam experiências em animais devem ser conduzidos em conformidade com as *guidelines* definidas no “Guide for the care and use of laboratory animals” dos National Institutes of Health. Todos os estudos em animais deverão igualmente obedecer às *guidelines* ARRIVE (*Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments*). Os autores deverão ainda consultar a legislação vigente a nível

nacional que regula este tipo de estudos (Decreto Lei nº 113/2013 de 7/08/2013). Deve ser claramente explicitado no manuscrito que as *guidelines* acima referidas foram seguidas.

Privacidade e Consentimento Informado

Estudos em doentes ou voluntários requerem aprovação da comissão de ética e consentimento informado, o que deve ser documentado no artigo.

Os autores são responsáveis por obter o consentimento informado relativamente a cada indivíduo presente em fotografias, vídeos, descrições detalhadas, mesmo após tentativa de ocultar a respectiva identidade. Nomes, iniciais ou outras formas de identificação devem ser removidos das fotografias ou outras imagens. Devem ser omitidos dados pessoais, como profissão ou residência, excepto quando sejam epidemiologicamente relevantes para o trabalho. Os autores devem assegurar que não apresentam dados que permitam identificação inequívoca ou, caso isso não seja possível, devem obter o consentimento informado dos intervenientes (ou, quando aplicável, o parente mais próximo).

Permissões

Todo material previamente publicado e protegido por direitos autorais, incluindo ilustrações, figuras e tabelas, deve ser acompanhado de permissão escrita para reprodução dos detentores dos direitos autorais.

Conflito de Interesse e Fontes de Financiamento

Devem ser referidas todas as fontes de financiamento ao estudo descrito e a sua influência na concepção do manuscrito ou na decisão de submissão para publicação. O rigor e a exactidão dos conteúdos, assim como as opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Os autores são obrigados a divulgar todas as relações financeiras e pessoais que possam enviesar o trabalho. Para prevenir ambiguidade, os autores têm que explicitamente mencionar se existe ou não conflitos de interesse. Todos os autores devem completar e submeter o modelo de Declaração de Conflitos de Interesse (ICMJE *Form for Disclosure of Potential Conflicts of Interest*), disponível em: <http://www.icmje.org/conflictsof-interest>. Essa informação será mantida confidencial durante a revisão do manuscrito pelos revisores e não influenciará a decisão editorial, mas será publicada se o artigo for aceite. Se não existirem conflitos, os autores devem mencionar esse facto

Resultados de Ensaios Clínicos

A Rev Port Endocrinol Diabetes Metab apoia iniciativas que contribuam para uma melhor divulgação de resultados ensaios clínicos. Estas incluem o registo prospectivo de ensaios clínicos em bases de dados públicas adequadas. De acordo com as recomendações do ICMJE, a Rev Port Endocrinol Diabetes Metab exige o registo de todos os ensaios clínicos cujos dados sejam incluídos em trabalhos submetidos para publicação nesta revista.

O ICMJE adopta a definição da Organização Mundial de Saúde de ensaio clínico, que é “qualquer estudo de investigação que prospectivamente atribua a participantes humanos, individualmente ou em grupo, uma ou mais intervenções relacionadas com a saúde, com o objectivo de avaliar os seus resultados relacionados com a saúde”. Esta definição inclui ensaios das fases I a IV. O ICMJE define intervenções relacionadas com a saúde como “qualquer intervenção usada para modificar um resultado biomédico ou relacionado com a saúde” e resultados relacionados com a saúde como “qualquer medida biomédica ou relacionada com a saúde obtida em doentes ou participantes”.

Registo de Ensaio Clínico

O registo numa base de dados pública de ensaios clínicos é condição necessária para a publicação de dados de ensaios clínicos na Rev Port Endocrinol Diabetes Metab, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, <http://www.icmje.org>). Os ensaios devem ser registados anteriormente ou no início do período de recrutamento de doentes. Um ensaio clínico é definido como qualquer estudo de investigação que prospectivamente atribua a participantes humanos, individualmente ou em grupo, uma ou mais intervenções relacionadas com a saúde, com o objectivo de avaliar os seus resultados relacionados com a saúde. As intervenções relacionadas com a saúde incluem qualquer intervenção usada para modificar um resultado biomédico ou relacionado com a saúde (por exemplo, fármacos, procedimentos cirúrgicos, dispositivos médicos, tratamentos comportamentais, intervenções nutricionais e alterações do processo de prestação de cuidados). Os resultados relacionados com a saúde incluem qualquer medida biomédica ou relacionada com a saúde obtida em doentes ou participantes, incluindo medidas farmacocinéticas e eventos adversos. Os estudos puramente observacionais (aqueles em que a atribuição de uma intervenção médica não é do critério do investigador) não exigem registo.

O número de registo do ensaio clínico (TRN) bem como a data desse registo devem ser referidos no final do resumo do artigo.

Disponibilização dos Dados

A Rev Port Endocrinol Diabetes Metab sugere fortemente que todos os conjuntos de dados nos quais se baseiam as conclusões de um artigo sejam disponibilizados para os leitores. Sugere-se assim aos autores que assegurem que os seus dados ficam disponíveis em repositórios públicos (sempre que estes estejam disponíveis e sejam adequados), que sejam apresentados no manuscrito principal ou em arquivos adicionais, sempre que possível em formato tratável (por exemplo, em folha de cálculo e não em pdf).

A Rev Port Endocrinol Diabetes Metab exige uma declaração de disponibilização dos dados, presente no final de cada manuscrito. Para ensaios de fármacos ou dispositivos médicos, a declaração deve referir, pelo menos, que os dados relevantes de cada doente, devidamente anonimizados, estão disponíveis mediante pedido justificado aos autores.

Sugerem-se formulações para a referida declaração: “Disponibilização dos dados: os dados individuais dos doentes [e/ou] o conjunto completo de dados [e/ou] o anexo técnico [e/ou] as especificações da análise estatística, estão disponíveis em [doi] [com acesso livre/com as restrições] [do autor correspondente em]. Os participantes deram o seu consentimento informado para disponibilização de dados [ou... não foi obtido consentimento dos participantes, mas os dados apresentados estão anonimizados e o risco de identificação é reduzido... ou não foi obtido consentimento

dos participantes, mas os benefícios potenciais da disponibilização destes dados justificam os prejuízos potenciais, uma vez que ...]”

Se os dados não estiverem disponíveis, deve ser referido o seguinte: “Disponibilização dos dados: não estão disponíveis dados adicionais.”

Esta opção não se aplica a ensaios clínicos de fármacos ou dispositivos médicos.

Pode ser solicitado aos autores que disponibilizem os dados brutos em que basearam o seu artigo durante o processo de revisão e até 10 anos após a publicação.

Submissão dos Trabalhos

A submissão de um manuscrito implica que o trabalho descrito não tenha sido publicado previamente (excepto na forma de um resumo ou como parte de uma palestra publicada ou de uma tese académica), e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, que o manuscrito foi aprovado por todos os autores e, tácita ou explicitamente, pelas autoridades competentes onde o trabalho foi realizado e que, se for aceite para publicação, não será publicada em outro lugar na mesma forma, em inglês ou em qualquer outra língua, incluindo electronicamente.

Todos os manuscritos devem ser acompanhados por uma carta de apresentação. Deve ser dada garantia na carta de apresentação de que o manuscrito não está sob consideração simultânea por qualquer outra revista. Na carta de apresentação, os autores devem declarar seus potenciais conflitos de interesse e fornecer uma declaração sobre a autoria.

Para verificar a originalidade, o artigo pode ser verificado pelo serviço de detecção de originalidade.

As submissões que não estejam em conformidade com estas instruções podem ser devolvidas para reformulação e reenvio.

Submissão do Manuscrito

Submeta o seu manuscrito em: <http://spedmjournals.com/>

Contacto

Em caso de dúvidas durante a submissão, contacte: scientific.landscape@gmail.com

Preparação do Manuscrito

Uso de programa de processamento de texto

É importante que o arquivo seja guardado no formato nativo do processador de texto usado. O texto deve estar no formato de coluna única. Mantenha o *layout* do texto o mais simples possível.

Para evitar erros desnecessários, aconselhamos o uso das funções “verificação ortográfica” e “verificação gramatical” do seu processador de texto.

Tipologia dos Artigos

A Rev Port Endocrinol Diabetes Metab aceita a seguinte tipologia:

- a) Artigos originais reportando investigação clínica ou básica;
- b) Artigos de revisão (incluindo sistemáticas revisões e meta-análises);
- c) Estudos de Caso/Casos Clínicos;
- d) Imagens em Endocrinologia;
- e) Editoriais, que são escritos a convite do Editor-Chefe e consistem em comentários sobre artigos publicados na revista ou sobre temas de relevância particular;
- f) Cartas ao Editor, que consistem em pareceres concisos sobre artigos recentemente;
- g) Perspectivas

h) *Guidelines*.

Os autores devem indicar na carta de apresentação qual o tipo de manuscrito que está a ser submetido para publicação.

Na primeira página/ página de título:

I. Título

Título em português e inglês, conciso e descritivo, sem abreviaturas e não excedendo os 120 caracteres. O título pode incluir um complemento de título com um máximo de 40 caracteres (incluindo espaços).

II. Autores e afiliações

Na linha da autoria, liste o Nome de todos os Autores (primeiro e último nome) e respectiva afiliação (departamento, instituição, cidade, país).

III. Subsídio

Todos os subsídio(s) ou bolsa(s) que contribuíram para a realização do trabalho.

IV. Autor Correspondente

Indicar claramente quem vai lidar com a correspondência em todas as fases de arbitragem e publicação, também pós-publicação. Endereço postal e *e-mail* do Autor responsável pela correspondência relativa ao manuscrito.

V. Resumo e Keywords

Um resumo conciso e factual é requerido. Um resumo é frequentemente apresentado separadamente do artigo, por isso deve ser capaz de ficar sozinho.

Resumo escrito em português e inglês. Nenhuma informação que não conste no manuscrito pode ser mencionada no resumo. O resumo não pode remeter para o texto, não podendo conter citações nem referências a figuras.

No fim do resumo devem ser incluídas um máximo de 5 *Keywords* em inglês utilizando a terminologia que consta no Medical Subject Headings (MeSH), <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>,

VI. Resumo Estruturado

Um resumo estruturado, com as etiquetas de secção apropriadas, deve fornecer o contexto e objectivo do estudo, procedimentos básicos (selecção dos sujeitos de estudo ou animais de laboratório, métodos observacionais e analíticos), principais resultados (significância estatística, se possível) e principais conclusões. Deve enfatizar aspectos novos e importantes do estudo ou das observações. Secções: Introdução, Métodos, Resultados e Conclusões.

VII. Os autores também incluirão nesta página de título, sob a designação “Considerações éticas” a declaração de “**Protecção de pessoas e animais**”, **Confidencialidade dos dados e consentimento informado e Conflitos de interesse**.

Prémios e Apresentações prévias

Devem ser referidos os prémios e apresentações do estudo, prévias à submissão do manuscrito

Texto**Artigos Originais**

Os artigos originais devem incluir as seguintes secções: Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão, Agradecimentos (se aplicável), Referências, Tabelas e Figuras.

Os artigos originais não devem exceder 4000 palavras, até 6 tabelas ou figuras e até 60 referências. Um resumo estruturado com o máximo de 350 palavras.

Article structure**Introduction**

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced.

Article type	Abstract	Keywords	Main text structure	Max. words	Tables/figures	References
Original Article	Max. 350 words; structured (Introduction and Objectives, Methods, Results and Conclusion(s)) Portuguese and English	Up to 6 Portuguese and English	Introduction; Methods; Results; Discussion; Conclusion(s); Acknowledgments, if any; References; and figure legends, if any	4000	Total up to 6	Up to 60
Review Article	Max. 350 words; unstructured Portuguese and English	Up to 6 Portuguese and English	Introduction; thematic sections at the discretion of the authors; Conclusion(s); Acknowledgments, if any; References; and figure legends, if any	4000	Total up to 6	Up to 100
Systematic Review	Max. 350 words; structured Portuguese and English	Up to 6 Portuguese and English	PRISMA	4000	Total up to 6	Up to 100
Case Report	Max. 150 words; unstructured Portuguese and English	Up to 6 Portuguese and English	Introduction; Case report; Discussion; Conclusion(s) (optional); References; and figure legends, if any	2000	Total up to 4	Up to 25
Images in Endocrinology	None	Up to 6 Portuguese and English	Unstructured	500	Total up to 4	Up to 5
Editorial	None	None	Unstructured	1500	Total up to 2	Up to 20
Letter to the Editor	None	Up to 6 Portuguese and English	Unstructured	600	Total up to 1	Up to 10
Current Perspectives	None	Up to 6 Portuguese and English	Unstructured	1200	Total up to 2	Up to 10

Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Artigos de Revisão

Os artigos de revisão são artigos abrangentes que sintetizam ideias antigas e sugerem novas. Abrangem áreas amplas. Podem ser de ciência clínica, investigação ou básica. Embora geralmente por convite do Editor-Chefe, ocasionalmente aceitamos artigos de revisão não solicitados sobre assuntos importantes ou sobre avanços recentes. Antes de submeter uma revisão, pedimos que envie ao Editor-Chefe um breve esboço (não mais de 500 palavras) indicando a importância e novidade do assunto, e por que está qualificado para escrevê-lo. Um convite para submissão não garante aceitação.

Os artigos de revisão não devem exceder 4000 palavras, até 6 tabelas ou figuras e até 100 referências. Um resumo não estruturado com o máximo de 350 palavras.

Revisões Sistemáticas e Meta-Análises

As revisões sistemáticas podem ou não utilizar métodos estatísticos (meta-análises) para analisar e resumir os resultados dos estudos incluídos.

As Revisões Sistemáticas podem ser apresentadas no formato Introdução, Métodos, Resultados, Discussão. O assunto deve ser claramente definido. O objectivo de uma revisão sistemática deve ser produzir uma conclusão baseada em evidências. Nos Métodos devem fornecer uma indicação clara da estratégia de pesquisa da literatura, extracção de dados, classificação das evidências e análise. Deve ser seguida a normativa PRISMA (<http://www.prisma-statement.org/>).

O texto não deverá exceder 4000 palavras, excluindo um resumo estruturado (máximo de 350 palavras). Não poderá incluir mais de 10 referências, e até 6 tabelas ou figuras.

Caso Clínico

O relato de Casos Clínicos deve incluir as seguintes seções: Introdução, Caso Clínico e Discussão.

O texto não poderá exceder 2000 palavras, e não poderá exceder as 25 referências bibliográficas. Deve incluir um resumo não estruturado, que não exceda 150 palavras.

Deve ser seguida a normativa CARE (<http://www.care-statement.org/>).

Editoriais

Os Editoriais são da responsabilidade do grupo editorial ou solicitados por convite do Editor-Chefe e constituirão comentários sobre tópicos actuais ou comentários sobre artigos publicados na revista. Não devem exceder as 1200 palavras, um máximo de

20 referências bibliográficas e podem conter uma tabela e uma figura. Não têm resumo.

Cartas ao Editor

As cartas ao Editor consistem em comentários críticos sobre um artigo publicado na revista ou uma nota curta sobre um determinado tópico ou caso clínico. Cartas ao Editor não devem exceder 600 palavras e 10 referências e pode conter uma figura ou tabela. Não têm resumo.

Imagens em Endocrinologia

Esta secção destina-se à publicação de imagens clínicas, radiológicas, histológicas e cirúrgicas relacionadas com casos de endocrinologia, diabetes ou metabolismo.

O título não deve ter mais de oito palavras. Os autores devem ser no máximo quatro. As imagens devem ser de alta qualidade e valor educativo. São permitidas até 4 figuras. As legendas devem ser breves e informativas. Setas ou outros símbolos devem ser incluídos conforme necessário para facilitar a compreensão das imagens. O texto não deve exceder 500 palavras, até cinco referências, e deve incluir uma breve história clínica e dados relevantes do exame físico, testes laboratoriais e progressão clínica, conforme apropriado. Não têm resumo.

Perspectiva

Este é o tipo de manuscrito é submetido a convite do Conselho Editorial. Pode abranger uma ampla diversidade de temas relacionados com endocrinologia, diabetes, metabolismo e saúde: problemas atuais ou emergentes, políticas de gestão e saúde, história da medicina, questões de sociedade e epidemiologia, entre outros. Um Autor que deseje propor um manuscrito nesta secção deverá enviar um resumo ao Editor-Chefe, incluindo o título e a lista de autores para avaliação. O texto não deve exceder 1200 palavras, até 10 referências, e até 2 tabelas ou 2 figuras. Não têm resumo.

Guidelines

Os guias de prática clínica não devem exceder 4000 palavras, até 6 tabelas ou figuras e até 100 referências. Resumo até 350 palavras.

Referências

I. Citação no texto

Certifique-se de que todas as referências citadas no texto também estão presentes na lista de referências (e vice-versa). As referências devem ser listadas usando algarismos árabes pela ordem em que são citados no texto.

As referências a comunicações pessoais e dados não publicados devem ser feitas diretamente no texto e não devem ser numeradas. Citação de uma referência como “in press” implica que o item tenha sido aceite para publicação. Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo da Medline.

As referências a artigos publicados em revistas devem incluir o nome do primeiro autor seguido dos nomes dos restantes autores, o título do artigo, o nome da revista e o ano de publicação, volume e páginas.

Certifique-se de que os dados fornecidos nas referências estão corretos. Ao copiar referências, tenha cuidado porque já podem conter erros.

A lista de referências deve ser adicionada como parte do texto, nunca como uma nota de rodapé. Códigos específicos do programa de gestão de referências não são permitidos.

II. Formato

Uma descrição detalhada dos formatos de diferentes tipos de referência pode ser consultada em ICMJE *Recommendations* (<http://www.icmje.org/recommendations/>). Liste todos os autores se houver seis ou menos. *Et al* deve ser adicionado se houver mais de seis autores. Título do artigo, nome da revista, ano, volume e páginas.

III. Estilo de referência

Texto: Indicar as referências no texto por número (s) em expoente. Os autores podem ser referidos, mas o número de referência deve ser sempre dado. *Lista:* Ordene as referências na lista pela ordem em que aparecem no texto

Exemplos:

Referência de artigo:

1. Isidori AM, Sbardella E, Zatelli MC, Boschetti M, Vitale G, Colao A, et al. Conventional and nuclear medicine imaging in ectopic Cushing's syndrome: a systematic review. *J Clin Endocrinol Metab.* 2015;100:3231-44.

Referência de livro:

2. Ware JE, Kosinski M, Dewey JE. How to score version 2 of the SF-36 Health Survey: standard & acute forms. Lincoln: Quality Metric Incorporated; 2000.

Referência de capítulo de livro:

3. Castellano Barca G, Hidalgo Vicario M, Ortega Molina M. Transtorno del comportamiento alimentário. In: Castellano Barca G, Hidalgo Vicario M, Redondo Romero A, editores. *Medicina de la adolescência – atención integral.* 2ª ed. Madrid: Ergon; 2004. p.415-29.

Referências Web:

4. No mínimo, o URL completo deve ser dado e a data em que o documento foi consultado. Qualquer outra informação, se conhecida (nomes de autor, datas, referência a uma publicação de origem, etc.), também deve ser dada.

Notas de Rodapé

As notas de rodapé devem ser evitadas. Quando imprescindíveis, devem ser numerados consecutivamente e aparecer ao pé da página apropriada.

Agradecimentos (facultativo)

Devem vir após o texto, e antes das referências, tendo como objectivo agradecer a todos os que contribuíram para o estudo mas que não têm peso de autoria. Nesta secção é possível agradecer a todas as fontes de apoio, quer financeiro, quer tecnológico ou de consultadoria, assim como contribuições individuais.

Abreviaturas

Não use abreviaturas ou acrónimos no título e no resumo e limite o seu uso. Abreviaturas não consagradas devem ser definidas na primeira utilização, por extenso, logo seguido pela abreviatura entre parenteses. A menos que a sigla seja uma unidade padrão de medição. Uso excessivo e desnecessário de acrónimos e abreviaturas deve ser evitado.

Unidades de Medida

Devem ser utilizadas as unidades Sistema Internacional de Unidades. As medidas de comprimento, altura, peso e volume

devem ser expressas em unidades do sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos decimais. As temperaturas devem ser dadas em graus Celsius (°C) e a pressão arterial em milímetros de mercúrio (mm Hg) ou a hemoglobina em g/dL. Todas as medições hematológicas ou bioquímicas serão referidas no sistema métrico de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (SI).

Nomes de Medicamentos

Identifique com precisão todos os medicamentos e produtos pelo nome genérico. Não é recomendável a utilização de nomes comerciais de fármacos (marca registrada), mas quando a utilização for imperativa, o nome do produto deverá vir após o nome genérico, entre parênteses, em minúscula, seguido do símbolo que caracteriza marca registrada, em sobrescrito (®).

Tabelas e Figuras

Tabelas/Figuras devem ser numerados na ordem em que são citadas no texto e assinaladas em numeração árabe e com identificação, Figura/Tabela.

Cada figura e tabela incluídas no trabalho têm de ser referidas no texto: Uma resposta imunitária anormal pode estar na origem dos sintomas da doença (Fig. 2). Esta associa-se a outras duas lesões (Tabela 1).

Figura: Quando referida no texto é abreviada para Fig., enquanto Tabela não é abreviada. Nas legendas ambas as palavras são escritas por extenso.

Cada tabela e figura deve ser acompanhada da respectiva legenda, sucinta e clara. As legendas devem ser auto-explicativas (sem necessidade de recorrer ao texto).

Em relação aos gráficos deve ser explícito se a informação inclui valores individuais, médias ou medianas, se há representação do desvio padrão e intervalos de confiança e o tamanho da amostra (n).

As fotografias deverão incluir identificadores (setas e asteriscos). Poderão ser publicadas fotografias a cores, desde que consideradas essenciais.

Cada tabela deve ser utilizada para mostrar resultados, apresentando listas de dados individuais ou sumariando os mesmos, não devendo no entanto constituir duplicação dos resultados descritos no texto. Devem ser acompanhadas de um título curto mas claro e elucidativo. As unidades de medida usadas devem ser indicadas (em parêntesis abaixo do nome que encabeça cada categoria de valores) e os números expressos devem ser reduzidos às casas decimais com significado clínico.

Para as notas explicativas nas tabelas devem ser utilizados os seguintes símbolos e sequência: *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡.

Se fotografias de doentes forem usadas, estas não devem ser identificáveis ou as fotografias devem ser acompanhadas de autorização por escrito para usá-las.

As imagens a cores são reproduzidas gratuitamente.

Princípios gerais:

- Numere as ilustrações de acordo com a sua sequência no texto.
- Forneça as legendas das ilustrações separadamente.
- Dimensione as ilustrações próximas das dimensões desejadas da versão publicada.
- Envie cada ilustração em ficheiro separado.

A inclusão de figuras e/ou tabelas já publicadas, implica a autorização do detentor de *copyright* (autor ou editor).

A submissão deve ser feita separadamente do texto, conforme as instruções da plataforma.

Os ficheiros das figuras devem ser fornecidos em alta resolução, 800 dpi mínimo para gráficos e 300 dpi mínimo para fotografias.

A publicação de ilustrações a cores é gratuita.

Material gráfico deve ser entregue em um dos seguintes formatos:

JPEG (. Jpg)

Portable Document Format (. Pdf)

PowerPoint (.ppt)

TIFF (. Tif)

Excel

Permissão para publicação: No caso de publicação de tabelas de livros ou revistas os autores são responsáveis por obter permissão, junto dos autores dos trabalhos de onde forem reproduzidos, para a referida publicação, e terão de a apresentar na submissão.

Ficheiros Multimedia

Os ficheiros multimedia devem ser enviados em ficheiro separado com o manuscrito. O material multimedia deve seguir os padrões de qualidade de produção para publicação sem a necessidade de qualquer modificação ou edição. Os ficheiros

aceitáveis são: formatos MPEG, AVI ou QuickTime.

Anexos/ Apêndices

Quando necessário, os anexos devem ser utilizados para apresentar inquéritos longos ou detalhados, descrições de extensos cálculos matemáticos e / ou listas de itens. Devem ser colocados depois da lista de referências, se necessário, com legendas. Anexos longos, tais como algoritmos, pesquisas e protocolos, serão publicados apenas *online*; o URL será fornecido no artigo impresso onde o anexo é citado.

Se houver mais de um apêndice, eles devem ser identificados como A, B, etc. As fórmulas e equações em apêndices devem ser numeradas separadamente: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc .; Em apêndice posterior, a Eq. (B.1) e assim por diante. Da mesma forma para tabelas e figuras: Tabela A.1; FIG. A.1, etc.

Estilo

Rev Port Endocrinol Diabetes Metab segue AMA Manual Style (10ª edição).

Última revisão **Maio 2017**